

DIÁRIO DA REPÚBLICA

SUMÁRIO

Ministério da Defesa Nacional

Portaria n.º 28/89:

Aprova a tabela de perfis psicofísicos e de incapacidades do Exército, a ser usada pelas juntas hospitalares de inspecção e pelas juntas extraordinárias de recurso aplicável aos militares que prestam serviço efectivo no Exército 174

Portaria n.º 29/89:

Aprova a tabela de perfis psicofísicos e de inaptidões para efeitos de prestação do serviço militar, a ser usada nos centros de classificação e selecção. Revoga a Portaria n.º 1148-B/81, de 31 de Dezembro..... 187

Ministérios das Finanças e das Obras Públicas, Transportes e Comunicações

Portaria n.º 30/89:

Alarga a área de recrutamento para o lugar de chefe de divisão da Divisão de Exames e Verificações do quadro da Direcção-Geral da Aviação Civil 201

Ministério do Planeamento e da Administração do Território

Portaria n.º 31/89:

Alarga a área de recrutamento para provimento do cargo de director do Departamento Administrativo e Financeiro da Câmara Municipal de Agueda .. 202



MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

Portaria n.º 28/89

de 17 de Janeiro

Considerando a necessidade de harmonizar os critérios de classificação de incapacidade dos militares em serviço efectivo normal, em regime de contrato ou decorrente de convocação e mobilização no Exército com os adoptados nos centros de classificação e selecção para efeitos de recrutamento militar;

Considerando que as tabelas de lesões em uso nas juntas médico-militares, aprovadas pela Portaria n.º 657/73, de 2 de Outubro, se encontram desajustadas:

Manda o Governo, pelo Ministro da Defesa Nacional, ao abrigo da alínea a) do n.º 2 do artigo 44.º da Lei de Defesa Nacional e das Forças Armadas, aprovar o seguinte:

1.º É aprovada a tabela de perfis psicofísicos e de incapacidades do Exército, a ser usada pelas juntas hospitalares de inspecção e pelas juntas extraordinárias de recurso, aplicável aos militares que prestam serviço efectivo no Exército, nas modalidades do serviço efectivo normal, em regime de contrato ou decorrente de convocação ou mobilização, e que faz parte integrante desta portaria.

2.º A tabela de lesões para uso das juntas médico-militares, aprovada pela Portaria n.º 657/73, de 2 de Outubro, mantém-se em vigor na parte que não contrarie a presente tabela de perfis psicofísicos e de incapacidades do Exército.

Ministério da Defesa Nacional.

Assinada em 23 de Dezembro de 1988.

O Ministro da Defesa Nacional, *Eurico Silva Teixeira de Melo*.

Tabela de perfis psicofísicos e de incapacidades para uso pelas juntas médico-militares do Exército.

CAPÍTULO I

1 — Aplicação da tabela

A aplicação da presente tabela destina-se a fundamentar a classificação dos cidadãos em incapazes ou prontos para todo o serviço pelas juntas hospitalares de inspecção e pelas juntas extraordinárias de recurso e aplica-se aos oficiais, sargentos e praças do Exército, nas modalidades de serviço efectivo normal, em regime de contrato e decorrente de convocação ou mobilização.

2 — Legenda da tabela

a) Número — número nosográfico militar baseado no Regulamento de Nomenclatura de Classificação Internacional das Doenças, Traumatismos e Causas de Morte da Organização Mundial de Saúde, em que o último dígito estabelece a quota de incapacidade.

b) Decisão — o código da decisão inclui duas situações:

A — Pronto para todo o serviço.
I — Incapaz.

3 — Grau de aptidão psicofísica

O grau de incapacidade psicofísica do militar, para efeitos de prestação do serviço efectivo normal, do regime de contrato ou decorrente de convocação ou mobilização no Exército, será determinado em função dos critérios das juntas médico-militares e de acordo com os números nosográficos atribuídos.

CAPÍTULO II

Doenças infecciosas e parasitárias

Nota. — Salvo indicação em contrário, este capítulo refere-se a situações clinicamente estabilizadas ou definitivas ou crónicas.

006	Amebíase:	
.5	Amebíase intestinal crónica, com ou sem abcesso amebiano	I
010	Infecção tuberculosa primária:	
.3	Complexo primário clinicamente curado há mais de seis meses	A
.5	Pleurisia ou outras formas de primoinfecção (excepto eritema nodoso)	I
011	Tuberculose pulmonar:	
.4	Clinicamente curada há mais de três anos	A
.5	Em actividade ou clinicamente curada há menos de três anos	I
012	Outras formas de tuberculose do aparelho respiratório:	
.4	Clinicamente curada há mais de três anos	A
.5	Em actividade ou clinicamente curada há menos de três anos	I
013.5	Tuberculose do sistema nervoso central	I
014.5	Tuberculose do intestino, peritoneu e gânglios mesentéricos	I
015.5	Tuberculose dos ossos e articulações	I
016.5	Tuberculose do aparelho génito-urinário	I
017	Tuberculose de outros órgãos:	
.3	Da pele e gânglios linfáticos periféricos curada, sem sequelas	A
.4	Ocular ou otológica clinicamente curada há mais de dois anos	A
.5	Da tiróide ou supra-renal (ainda que clinicamente curada) ou de qualquer outra localização em actividade	I
018.5	Tuberculose disseminada, miliar ou polisserosite	I
023.5	Brucelose crónica renitente à terapêutica, com ou sem sequelas	I
030.5	Lepra em qualquer das formas anátomo-clínicas	I
039	Infecções actinomicóticas:	
.4	Cutâneas profundas evoluindo para a cura	A
.5	Pulmonares ou abdominais. Formas cervico-faciais não curadas e ou fistulizadas...	I
084	Paludismo:	
.3	Formas iniciais sensíveis à terapêutica	A
.4	Recidivado, não complicado e sensível à terapêutica	A
.5	Complicado: «formas perniciosas» renais, cerebrais ou hepáticas	I
085.5	Leishmaniose de qualquer tipo	I
086.5	Tripanossomíase de qualquer tipo	I
090.5	Sífilis congénita sintomática tardia	I
091	Sífilis sintomática precoce:	
.3	Primária não curada	A
.4	Secundária cutâneo-mucosa ou ganglionar	A
.5	Secundária visceral, dos ossos ou da coróideia	I

092	Sífilis latente precoce (excepto cárdio-vascular e nervosa):		153.5	Tumor maligno do cólon.....	I
.4	Sífilis adquirida assintomática com serologia positiva.....	A	154.5	Tumor maligno do recto, da junção rectossigmoide e do ânus.....	I
.5	Idem, com recaída serológica após tratamento.....	I	155.5	Tumor maligno do fígado e das vias biliares intra-hepáticas.....	I
093.5	Sífilis cárdio-vascular.....	I	156.5	Tumor maligno da vesícula biliar e das vias biliares extra-hepáticas.....	I
094.5	Neurossífilis.....	I	157.5	Tumor maligno do pâncreas.....	I
095.5	Sífilis tardia sintomática (outras formas).....	I	158.5	Tumor maligno do peritонеu e do tecido retroperitoneal.....	I
096.5	Sífilis tardia latente (serologia positiva persistente).....	I	160.5	Tumor maligno das fossas nasais, do ouvido médio e dos seios acessórios.....	I
098	Infecções gonocócicas:		161.5	Tumor maligno da laringe.....	I
.4	Crónica do aparelho génito-urinário.....	A	162.5	Tumor maligno da traqueia, dos brônquios e do pulmão.....	I
.5	Ósteo-articular ou visceral.....	I	163.5	Tumor maligno da pleura.....	I
099.5	Doença de Nicolas-Favre.....	I	164.5	Tumor maligno do timo, do coração e do mediastino.....	I
100	Boubas:		170.5	Tumor maligno dos ossos e das cartilagens articulares.....	I
.4	Lesões cutâneas iniciais ou primárias.....	A	171.5	Tumor maligno do tecido conjuntivo e de outros tecidos moles.....	I
.5	Formas tardias cutâneas ou viscerais.....	I	172.5	Melanoma maligno da pele.....	I
110	Dermatofitoses:		173.5	Outros tumores malignos da pele.....	I
.3	Da pele glabra ou das unhas, localizadas, recentes.....	A	175.5	Tumor maligno da mama masculina.....	I
.4	Persistentes, das superfícies de flexão, pés ou couro cabeludo.....	A	185.5	Tumor maligno da próstata.....	I
.5	Tinha fávica do couro cabeludo e dermatofitoses profundas resistentes.....	I	186.5	Tumor maligno do testículo.....	I
115.5	Histoplasmose.....	I	187.5	Tumor maligno do pénis e de outros órgãos genitais masculinos.....	I
120	Schistosomíase:		188.5	Tumor maligno da bexiga.....	I
.3	Formas precoces, criptossintomáticas, com aparente sensibilidade terapêutica.....	A	189.5	Tumor maligno do rim, de outros órgãos urinários e de órgãos urinários não especificados.....	I
.4	Formas sintomáticas recidivantes sensíveis à terapêutica.....	A	190.5	Tumor maligno do olho.....	I
.5	Formas sintomáticas persistentes.....	I	191.5	Tumor maligno do encéfalo.....	I
122	Equinococose-hidatidose:		192.5	Tumor maligno de outras partes e partes não especificadas do sistema nervoso.....	I
.3	Quisto hidático pulmonar ou hepático operado há mais de três anos sem sequelas funcionais.....	A	193.5	Tumor maligno da glândula tireóide.....	I
.4	Idem, com discreta alteração funcional.....	A	194.5	Tumor maligno de outras glândulas endócrinas e de estruturas afins.....	I
.5	Quisto hidático não operado.....	I	195.5	Tumor maligno de outras localizações e de localizações mal definidas.....	I
124	Triquiníase:		198.5	Tumor maligno secundário de localizações especificadas.....	I
.3	Formas assintomáticas ou benignas e precoces.....	A	200.5	Linfomas não Hodgkin.....	I
.4	Formas sintomáticas intestinais persistentes.....	A	201.5	Doença de Hodgkin.....	I
.5	Formas disseminadas com lesões graves.....	I	202.5	Outros tumores malignos do tecido linfóide e histiocitário.....	I
125.5	Filariase.....	I	203.5	Mieloma múltiplo e tumores imunoproliferativos.....	I
126	Ancilostomíase e necatoríase:		204.5	Leucemia linfóide.....	I
.4	Formas assintomáticas ou discretamente sintomáticas (sem anemia).....	A	205.5	Leucemia mielóide.....	I
.5	Formas sintomáticas intestinais.....	I	206.5	Leucemia monocítica.....	I
135.5	Sarcoidose.....	I	210	Tumor benigno do lábio, cavidade bucal e faringe:	
139.5	Sequelas de algumas doenças infecciosas e parasitárias: sequelas de encefalites a vírus, sob a forma de quadros neurológicos objectivos definitivos; sequelas de tracoma; outras sequelas contempladas nos respectivos capítulos.....	I	.4	Formas de escassa expressão sintomática e garantia de fácil exérese.....	A
			.5	Formas de sintomatologia/localização que exijam terapêutica complexa ou determinem défice funcional previsto nos capítulos próprios.....	I
			211	Tumor benigno de outras partes do aparelho digestivo:	
			.4	Tumor benigno do recto e junção rectossigmoideia único, assintomático.....	A
			.5	Idem, múltiplo ou com sintomatologia persistente. Tumor benigno de outras localizações.....	I

CAPÍTULO III

Neoplasias

140.5	Tumor maligno do lábio.....	I	212.5	Tumor benigno do aparelho respiratório e dos órgãos intratorácicos.....	I
141.5	Tumor maligno da língua.....	I	213.5	Tumor benigno dos ossos e cartilagens articulares.....	I
142.5	Tumor maligno das glândulas salivares principais.....	I	222	Tumor benigno dos órgãos genitais:	
143.5	Tumor maligno da gengiva.....	I	.3	Do prepúcio ou do escroto.....	A
144.5	Tumor maligno do pavimento da boca.....	I	.5	De outras sedes.....	I
146.5	Tumor maligno da orofaringe.....	I			
147.5	Tumor maligno da nasofaringe.....	I	223.5	Tumor benigno do aparelho urinário.....	I
148.5	Tumor maligno da hipofaringe.....	I	224.5	Tumor benigno do olho.....	I
150.5	Tumor maligno do esófago.....	I	225.5	Tumor benigno do encéfalo e restante sistema nervoso.....	I
151.5	Tumor maligno do estômago.....	I	226.5	Tumor benigno da tireóide.....	I
152.5	Tumor maligno do intestino delgado, incluindo o duodeno.....	I	227.5	Tumor benigno de outras glândulas endócrinas.....	I

229.5	Tumor benigno de outras sedes e ou extensão de que resultem francos prejuízos de movimentos ou uso do equipamento ou mau aspecto militar	I
234.5	Carcinoma <i>in situ</i> de qualquer localização	I

CAPÍTULO IV

Doenças das glândulas endócrinas, da nutrição e do metabolismo e transtornos imunitários

240.5	Bócio simples ou não especificado	I
241.5	Bócio nodular não tóxico	I
242.5	Tirotoxicose, com ou sem bócio	I
243.5	Hipotiroidismo congénito	I
244.5	Hipotiroidismo adquirido	I
245.5	Tiroidites subagudas ou crónicas	I
250.5	Diabetes <i>mellitus</i>	I
290	Diabetes latente e pré-diabetes:	
.4	Anomalias discretas da prova de tolerância à glicose, sem sintomatologia nem antecedentes sugestivos	A
.5	Com alteração marcada da curva de glicemia e ou antecedentes sugestivos	I
251.5	Outros transtornos da secreção interna pancreática (hiperinsulinismo, hipersecreção de glucagon, síndrome de Zollinger-Ellison)	I
252.5	Hiperparatiroidismo e hipoparatiroidismo	I
253	Transtornos da hipófise:	
.5	Gigantismo e acromegalia; nanismo; pan-hipopituitarismo; diabetes insípida	I
255	Transtornos das glândulas supra-renais:	
.5	Síndrome e doença de Cushing; hiperadrenocorticismismo; síndromas adrenogenitais feminizantes; doença de Addison; feocromocitoma	I
257.5	Hipogonadismo testicular	I
259.5	Síndrome carcinóide	I
262	Desnutrição proteico-calórica:	
.3	Desnutrição ligeira (70%-80% do peso padrão)	A
.4	Desnutrição moderada (60%-70% do peso padrão)	A
.5	Desnutrição grave (inferior a 60% do peso padrão)	I
270	Transtornos do metabolismo e eliminação dos aminoácidos:	
.5	Cistinúria, fenilcetonúria, albinismo alcaptonúria e outros	I
271	Transtornos do metabolismo e eliminação dos glúcidos:	
.5	Galactosemia, diabetes renal, doença de Von Gierke	I
272	Transtornos do metabolismo dos lípidos:	
.5	Lipidoses, lipodistrofia progressiva	I
273	Transtornos do metabolismo das proteínas plasmáticas:	
.5	Doença de Waldenström, crioglobulinemia, paraproteinemia monoclonal	I
274.5	Gota	I
275	Transtornos do metabolismo mineral:	
.5	Hemocromatose, doença de Wilson, raquitismo, osteomalacia, calcinose, hipercalcemia, hipercalcúria	I
277	Outros transtornos do metabolismo:	
.5	Mucoviscidose, porfiria, amiloidose generalizada e paramiloidose. Gargolismo, defeitos enzimáticos da conjugação da bilirrubina	I

278	Obesidade não endócrina:	
.3	Ligeira (mais de 115% do peso padrão)	A
.4	Moderada (mais de 125% do peso padrão)	A
.5	Acentuada (mais de 135% do peso padrão)	I
279	Transtornos dos mecanismos imunitários e seropositividade HIV:	
.5	Agamaglobulinemia, imunodeficiência adquirida e seropositividade HIV	I

CAPÍTULO V

Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos

280.	Anemia ferropénica:	
.5	Crónica com concentrações de hemoglobina persistentemente inferiores a 12,0 g/dl	I
281	Outras anemias carenciais:	
.5	Anemia perniciosa e por carência de ácido fólico	I
282	Anemias hemolíticas congénitas:	
.5	Esferocitose, anemias por defeitos enzimáticos, talassemia, hemoglobinopatias	I
283	Anemias hemolíticas adquiridas:	
.5	Crónica por auto-anticorpos, hemoglobinúria da marcha, hemoglobinúrias paroxísticas nocturnas e a frigore, AHA crónica ideopática	I
284	Anemia aplástica:	
.5	Anemias (com ou sem pancitopenia) secundárias a agentes físicos ou químicos ou medicamentos, anemia aplástica ideopática	I
285	Outras anemias e as de tipo não especificado:	
.4	Anemias secundárias ou de etiologia mal definida, com concentrações de hemoglobina, persistentemente inferiores a 13,5 g/dl	A
.5	Idem, com hemoglobina inferior a 12,0 g/dl	I
286	Defeitos da coagulação:	
.5	Hemofilias e outras carências congénitas de factores da coagulação	I
287	Púrpura e outras diáteses hemorrágicas:	
.5	Púrpura trombocitopénica essencial, púrpura vascular congénita, trombocitopatias com tradução clínica, trombocitopenias secundárias persistentes	I

CAPÍTULO VI

Doenças mentais**A) Psicoses****a) Estados psicóticos e orgânicos**

291	Psicoses alcoólicas (excluindo o alcoolismo sem psicose):	
.5	<i>Delirium tremens</i> , psicose de Korsakov, outros estados demenciais ou alucinatórios alcoólicos, síndrome de privação, embriaguez patológica	I
292	Psicoses por drogas:	
.5	Estados delirantes e alucinatórios, síndrome de privação	I

b) Outras psicoses		332.5	Síndrome de Parkinson	I
295	Psicoses esquizofrénicas:	333	Outras doenças do sistema extrapiramidal e afecções com movimentos anormais:	
.5	Formas simples, crónica residual, hebefrénica, catatónica, paranóide	.5	Coreia de Huntington, distonia muscular deformante, atetose dupla	I
296	Psicoses afectivas:	334.5	Doenças espiro-cerebelosas — ataxias	I
.5	Psicoses maniaco-depressivas, uni e bipolares e esquizoafectivas	335	Doenças dos cornos anteriores da medula:	
297	Estados paranóides ou delirantes	.5	Atrofia muscular progressiva, esclerose lateral amiotrófica, atrofia muscular espinal	I
B) Transtornos neuróticos, da personalidade e outros não psicóticos		336	Outras doenças da medula:	
300	Transtornos neuróticos:	.5	Siringomielia, hematomielia e enfarte medular, mielose funicular, mielopatias tóxicas e medicamentosas	I
.4	Situações discretas ou moderadas de histeria, quadros ansiosos e hipochondríacos, fóbico-obsessivos ou depressões neuróticas	340.5	Esclerose múltipla (esclerose em placas, esclerose disseminada)	I
.5	Idem, graves ou bem estabelecidas	341.5	Outras doenças desmielinizantes do SNC	I
301	Perturbações da personalidade (psicopatias/sociopatias):	343.5	Paralisia cerebral infantil (sequelas)	I
.4	Sem episódios agudos, sem referência a delinquência habitual, expectativa de inserção social satisfatória	344	Síndromas paráliticas:	
.5	Com episódios agudos ou de sexualidade patológica ou referências de delinquência gravosa	.5	Mono, di e tetraplegias antigas ou de longa duração, de causa não especificada, síndrome de cauda equina	I
302	Desvios e transtornos sexuais:	345	Epilepsia (com verificação clínica e ou EEG característico):	
.5	Homossexualidade e outras perversões sexuais	.5	Epilepsia generalizada convulsiva («grande mal») ou não convulsiva («pequeno mal»), epilepsia focal	I
303	Síndrome de tendência alcoólica:	348	Outras doenças do encéfalo:	
.5	Alcooolismo crónico, dipsomania	.5	Quistos cerebrais, lesões de anoxia, hipertensão intracraniana «benigna», compressão do encéfalo, edema cerebral	I
304	Toxicomanias:	350.5	Nevralgia do trigémio	I
.5	Dependência de álcool ou de drogas de tipo morfínico, cocaínico, alucinogénico, isoladamente ou em associação	352.5	Polinevrite craniana e outras afecções persistentes dos nervos cranianos	I
307	Gaguez (excluído o atraso de desenvolvimento da fala):	356	Neuropatias periféricas hereditárias ou idiopáticas:	
.3	Menos de 8 palavras gaguejadas por minuto, com bloqueios breves (2 s), não acompanhadas de sinais de tensão muscular, mímica ou outros movimentos	.5	Nevrite intersticial hipertrófica progressiva, amiotrofia nevítica de Charcot-Marie-Tooth, acropatia ulceromutilante, polinevrite idiopática progressiva	I
.4	Menos de 18 palavras/mn, bloqueios até 4 s, com sinais associados ligeiros	358	Doenças neuromusculares:	
.5	Mais de 16 palavras/mn, bloqueios superiores a 4 s e sinais associados acentuados	.5	Myastenia gravis, neuropatias tóxicas	I
C) Atraso mental		359	Distrofias musculares e outras miopatias:	
317	Oligofrenia simples:	.5	Distrofia muscular progressiva, miotonias, paralisia periódica familiar	I
.3	Défice mental ligeiro («normal diminuído»), com QI de 80-90	360	Afecções do globo ocular:	
.4	Défice mental moderado («limitrofe»), com QI de 70-80	.5	Panofthalmia, oftalmia simpática, hipotonias ocular, atrofia bulbar, corpo estranho antigo intra-ocular, luxação do globo ocular	I
.5	Debilidade mental, imbecilidade, idiotia (QI inferior a 70)	361	Descolamentos e anomalias da retina:	
CAPÍTULO VII		.5	Rotura com descolamento, descolamento seroso, «rasgaduras»	I
Doenças do sistema nervoso e órgãos dos sentidos		362	Outras afecções da retina (excluída a coriorretinite):	
323.5	Encefalite, mielite e encefalomielite (a invocar em conjunto com o n.º 139)	.5	Alterações vasculares (microaneurisma, varizes, neovascularização), retinopatias proliferantes, obstrução vascular arterial ou venosa, degenerescências retinianas, hemorragia, edema	I
326.5	Sequelas de infeções piogénicas e outras do SNC	363	Coriorretinite, cicatrizes coriorretinianas e outras afecções da corioideia:	
331	Degenerescências cerebrais (não incluídas as de infância):	.5	Coriorretinites focal e disseminada; cicatrizes coriorretinianas pós-inflamatórias e pos-traumáticas; degenerescência, hemorragia e descolamento da corioideia	I
.5	Hidrocefalia comunicante ou oclusiva, degenerescências cerebrais secundárias ou não especificadas			

364	Afecções da íris e do corpo ciliar:	372	Afecções da conjuntiva:		
.5	Iridociclite crónica ou recidivante, afecções degenerativas e aderências da íris, do corpo ciliar e iridectomia parcial ou total	.3	Pterígio uni ou bilateral não evolutivo. Calcificações, pigmentações e cicatrizes conjuntivais discretas sem perturbação da função	I	A
365.5	Glaucoma	.4	Pterígio unilateral evolutivo. Xerose conjuntival. Conjuntivite crónica sem sequelas, aparentando resposta favorável à terapêutica. Depósitos e cicatrizes conjuntivais de pequena extensão, sem prejuízo da função	I	A
366.5	Catarata	.5	Tracoma em fase evolutiva (conjuntivites e panos tracomatosos). Cicatrizes extensas da conjuntiva, prejudicando a função [eventualmente ao abrigo do n.º 139 da presente tabela (sequelas de tracoma)]. Conjuntivites crónicas resistentes à terapêutica. Pterígio bilateral evolutivo. Afecções degenerativas extensas da conjuntiva	I	I
367	Transtornos de refração e da acomodação:	373.5	Conjuntivite primaveril	I	I
.3	Ametropias, medidas objectivamente, maiores que 1,5 dioptrias em cada um dos olhos ou, na soma dos valores correspondentes a cada olho, totalizando mais de 3 dioptrias	374	Afecções das pálpebras:		
.4	Idem, menores que 4 dioptrias em cada olho ou totalizando mais de 8 dioptrias	.3	Triquiase, ectrópio e entrópio moderados sem repercussão querato-conjuntival	A	A
.5	Idem, maiores que 6 dioptrias em cada olho ou totalizando mais de 12 dioptrias; anisometropia muito acentuada, não permitindo correcção dentro dos limites fixados no n.º 369.5 da presente tabela. Oftalmoplegia interna (paralisia da acomodação)	.4	Blefarofimose, ptose palpebral e lagofthalmia unilaterais perturbadoras da visão	A	A
368	Perturbações da visão:	.5	Triquiase, entrópio e ectrópio marcados com lesões querato-conjuntivais crónicas ou definitivas. Blefarofimose, ptose palpebral e lagofthalmia bilaterais	I	I
.3	Campo visual: retracção concêntrica unilateral (entre 50° e 40°), escotomas unilaterais pouco extensos do campo temporal. Visão das cores: acromatopsia parcial, distinguindo as cores fundamentais. Hemeralopia moderada sem lesões demonstráveis. Dificuldade da visão estereoscópica sem perda da visão simultânea	375	Afecções do aparelho lacrimal:		
.4	Campo visual: retracção concêntrica bilateral até 40° ou unilateral até 30°, escotomas pouco extensos no campo nasal. Visão das cores: acromatopsia parcial, confundindo as cores fundamentais. Hemeralopia acentuada, definitiva, sem lesões objectivamente verificáveis que a justifiquem	.3	Hipertrofia crónica e quisto da glândula lacrimal, dacriostenose incompleta e discreta	A	A
.5	Diplopia. Anopsia de um quadrante. Hemianopsias. Escotomas mais ou menos extensos bilaterais. Acromatopsia total. Hemeralopia acentuada com lesões definitivas ou de carácter progressivo	.4	Dacriocistite/canaliculite lacrimal crónicas não complicadas, dacriostenose incompleta sem epífora	A	A
369	Cegueira e baixa de visão (acuidades visuais apreciadas com a melhor correcção):	.5	Dacriocistite crónica fistulizada ou com osteíte, dacriostenose com epífora marcada	I	I
.3	Acuidade visual totalizada inferior a $\frac{9}{10}$. Acuidade visual de um dos olhos inferiores a $\frac{7}{10}$	376	Afecções da órbita:		
.4	Acuidade visual totalizada inferior a $\frac{8}{10}$. Acuidade visual de um dos olhos inferior a $\frac{5}{10}$, ou inferior a $\frac{7}{10}$ de um lado e a $\frac{9}{10}$ do outro, ou inferior a $\frac{8}{10}$ em ambos os lados	.4	Corpo estranho retroocular sem sinais de intolerância. Deformações da órbita (atrofia e exosteose) e enoftalmia moderadas e compatíveis com o grau de função exigível	A	A
.5	Acuidade visual totalizada inferior a $\frac{7}{10}$. Acuidade visual de um dos olhos inferior a $\frac{1}{10}$, ou inferior a $\frac{5}{10}$ de um lado e a $\frac{7}{10}$ do outro, ou inferior a $\frac{6}{10}$ em ambos os olhos. Cegueira (acuidade visual inferior a $\frac{2}{10}$) de um olho. Cegueira de ambos os olhos	.5	Corpo estranho retroocular com sinais de intolerância. Inflamações crónicas (osteíte e periostite das partes moles extra-oculares)	I	I
370	Ceratite:	377	Afecções das vias ópticas:		
.5	Ceratite intersticial e profunda, neovascularização da córnea	.5	Edema papilar, atrofia óptica, nevrite óptica, compressão e hemorragia do nervo óptico, afecções das restantes vias ópticas e do córtex visual	I	I
371	Opacidade e outras alterações da córnea:	378	Estrabismo e outras afecções da motilidade ocular:		
.3	Cicatrizes discretas periféricas (fora da área pupilar)	.3	Estrabismo com moderado prejuízo estético, mantendo a visão binocular, sem ambliopia. Insuficiência relativa dos movimentos de convergência binocular	A	A
.4	Leucoma e cicatrizes da córnea, de pequena extensão, não abrangendo a área pupilar. Hipostesia da córnea	.4	Estrabismo, prejudicando a visão binocular, sem diplopia	A	A
.5	Leucoma e cicatrizes extensas ou abrangendo a área pupilar e provocando baixa de visão. Degenerescências e distrofias da córnea. Estafiloma e queratocone	.5	Estrabismo muito acentuado e ou com diplopia. Oftalmoplegia externa total. Paralisia definitiva de nervo craniano oculomotor	I	I
		379	Outras afecções do olho:		
		.3	Anomalias funcionais da pupila em grau moderado e não perturbando a visão de modo significativo: anisocoria, midríase ou iose persistentes, reacção pupilar anormal ou desigual	A	A
		.4	Idem, em grau acentuado. Nistagmo moderado, de origem ocular	A	A

- .5 Esclerites e epiesclerites crónicas, esclerectasia. Afecções do vítreo: descolamento, hemorragia, opacidade. Afaquia, luxação do cristalino. Nistagmo acentuado revelado nas provas vestibulares..... I
- Doenças do ouvido
e da apófise mastoideia**
- 380 Afecções do ouvido externo:
- .3 Pericondrite, deformação ligeira do pavilhão, rolhão epidérmico, eczema do canal auditivo..... A
- .4 Estenose relativa (unilateral) e exostose do canal auditivo, deformação moderada do pavilhão..... A
- .5 Estenose acentuada do canal auditivo, mutilação ou deformação acentuada do pavilhão..... I
- 381 Otite média não supurada e afecções da trompa-de-eustáquio:
- .4 Crónica com otorreia intermitente e moderada..... A
- .5 Idem, persistente e acentuada..... I
- 382 Otite média purulenta crónica:
- .4 Tubotimpanite crónica benigna com relativa sensibilidade à terapêutica..... A
- .5 Aticoantrite crónica, resistente à terapêutica ou recidivante..... I
- 383 Mastoidite e afecções afins:
- .4 Mastoidectomia sem sequelas (cavidade cicatrizada)..... A
- .5 Mastoidite e petrosite crónica. Sequelas de mastoidectomia (quisto, granuloma, inflamação secundária). Necrose da mastóide..... I
- 384 Outras afecções da membrana do tímpano:
- .3 Timpanoplastia cicatrizada, sem sequelas... A
- .4 Timpanite crónica simples, perfuração timpânica pós-inflamatória..... A
- 385.5 Colesteatoma do ouvido médio e da mastóide..... I
- 386 Síndromas labirínticas e outras perturbações vestibulares:
- .4 Vertigem de Ménière, vertigem labiríntica periférica «benigna». Hipofunção e hipersensibilidade labiríntica..... A
- .5 Labirintite e fístula labiríntica. Síndrome vertiginosa de origem central..... I
- 389 Surdez (défice auditivo percentual obtido a partir das perdas em decibéis registadas nas frequências de 500 Hz, 1000 Hz, 2000 Hz e 4000 Hz, de acordo com tabela própria. Perda global calculada segundo a fórmula $PG = \frac{7Pm + Pp}{8}$, em que PG é a percentagem de perda global, Pm a perda percentual do «ouvido melhor» e Pp a do «ouvido pior»:
- .3 Hipoacusia com perda auditiva global de 8% a 18%, que não exceda 50% num ouvido. Hipoacusia com perda unilateralmente superior a 30%..... A
- .4 Hipoacusia com perda auditiva global de 19% a 33%, que não exceda 60% num ouvido, ou superior a 8%, com mais de 50% num ouvido..... A
- .5 Surdez completa uni e bilateral. Surdo-mudez. Hipoacusia com perda unilateralmente superior a 72%. Hipoacusia com perda auditiva global superior a 33%... I

Tabela de cálculo de défice auditivo

Frequências (Hz)/ perda (dB)		Percentagem de perda auditiva unilateral			
		500	1000	2000	4000
10	15	0,2	0,3	0,4	0,1
20	25	0,5	0,9	1,3	0,3
30	35	1,1	2,1	2,9	0,9
40	45	1,8	3,6	4,9	1,7
50	55	2,6	5,4	7,3	2,7
60	65	3,7	7,7	9,8	3,8
70	75	4,9	10,2	12,9	5,0
80	85	6,3	13,0	17,3	6,4
90	95	7,9	15,7	22,4	8,0
100	100	9,6	19,0	25,7	9,7
		11,3	21,5	28,0	11,2
		12,8	23,5	30,2	12,5
		13,8	25,5	32,2	13,5
		14,6	27,2	34,0	14,2
		14,8	28,8	35,8	14,6
		14,9	29,8	37,5	14,8
		15,0	29,9	39,2	14,9
			30,0	40,0	15,0

Cálculo de perda global

Frequência	Perdas auditivas (percentagem)	
	Ouvido direito	Ouvido esquerdo
500	—	—
1000	—	—
2000	—	—
4000	—	—
Totais	—	—

Perda global %

$$PG = \frac{7 \times Pm + Pp}{8}$$

PG — Perda global.

Pm — Perda do ouvido melhor.

Pp — Perda do ouvido pior.

Conhecidas as perdas em decibéis por ouvido nas frequências indicadas, obtêm-se na tabela as correspondentes parcelas de perda expressas em percentagem, cuja soma dá a perda total em cada ouvido. A perda global bilateral, também expressa em percentagem, calcula-se pela fórmula indicada.

CAPÍTULO VIII

Doenças do aparelho circulatório

- 391.5 Febre reumática aguda com cardite (pericardite, endocardite e miocardite, agudas ou subagudas, surto primitivo ou recidivas)..... I
- 392.5 Coreia reumática (coreia de Sydenham)..... I

Cardiopatias reumáticas crónicas (comprovadas radiológica e electrocardiograficamente e, eventualmente, por outros meios não invasivos).

- 393.5 Pericardite..... I
- 394.5 Valvulopatias mitraes..... I
- 395.5 Valvulopatias aórticas..... I
- 396.5 Valvulopatias mitro-aórticas..... I
- 397.5 Outras valvulopatias reumáticas (miocardite, pancardite)..... I

Doenças hipertensivas			.4		Elevação muito acentuada da frequência cardíaca no final do esforço com sinais discretos (esboço) de colapso e prolongamento do período de recuperação.....	A
401.5	Hipertensão essencial	I				
405	Hipertensão secundária:					
.4	Hipertensão arterial moderada e não persistente, sem efeitos secundários, nomeadamente cardiopatia ou nefropatia hipertensivas, de fácil controlo terapêutico	A	.5		Elevação da frequência cardíaca muito acentuada e precoce ou forçando a interrupção da prova de esforço pela ocorrência de sinais de colapso iminente	I
.5	Hipertensão arterial persistente ou com sinais de «malignidade», ainda que com boa resposta terapêutica	I				
Cardiopatias isquémicas			430		Doenças vasculares cerebrais	
410.5	Enfarte recente do miocárdio	I	.3		Hemorragia subaracnoideia:	
411.5	Insuficiência coronária aguda ou subaguda	I	.4		Não espontânea, sem lesões neurológicas residuais	A
412.5	Enfarte antigo do miocárdio (assintomático ou «curado»)	I	.5		Idem, após descompressão cirúrgica	A
413.5	Síndrome anginosa	I			Não espontânea com sintomatologia neurológica ou espontânea, mesmo sem sequelas	I
Perturbações da circulação pulmonar			431.5		Hemorragia cerebral	I
415.5	Afecções cárdio-pulmonares agudas (coração pulmonar agudo)	I	432.5		Outras hemorragias intracranianas não traumáticas	I
416.5	Afecções cárdio-pulmonares crónicas (hipertensão pulmonar primitiva, coração pulmonar crónico de qualquer origem)	I	433.5		Oclusão e estenose das artérias pré-cerebrais	I
417	Outras perturbações da circulação pulmonar:		434.5		Oclusão das artérias cerebrais	I
.5	(Aneurisma artério-venoso, aneurisma da artéria pulmonar)	I	435.5		Isquémia cerebral transitória	I
			437.5		Outras doenças vasculares cerebrais e as mal definidas (encefalopatia hipertensiva, aneurisma cerebral sem rotura, trombose dos seios venosos intracranianos)	I
Outras cardiopatias			438.5		Sequelas de doenças vasculares cerebrais	I
421.5	Endocardite bacteriana subaguda	I			(Sob esta rubrica podem caber todas as situações enunciadas no n.º 430-7, enquanto manifestações tardias observadas um ano ou mais após o início daquelas.)	
423.5	Pericardite crónica não reumatismal	I				
424.5	Valvulopatias não reumáticas	I			Doenças vasculares	
425.5	Miocardiopatias (primitivas e secundárias)	I	441.5		Aneurisma da aorta	I
426	Perturbações da condução cardíaca (crónicas/permanentes):		442		Outros aneurismas:	
.3	Bloqueios sinoauricular, aurículo-ventricular incompleto e do 1.º grau, bloqueio incompleto de ramo direito	A	.4		Aneurisma das artérias dos membros superiores e inferiores de pequena dimensão e sem repercussão funcional	A
.4	Bloqueio aurículo-ventricular de 2.º grau, condução aurículo-ventricular anormal (síndrome de Wolff-Parkinson-White e de Lown-Ganong-Levine)	A	.5		Idem, de maior extensão, com repercussão funcional e ou mau aspecto militar. Aneurisma das artérias ilíacas e renais	I
.5	Bloqueio aurículo-ventricular completo, bloqueio de ramo esquerdo	I	443		Outras doenças arteriais periféricas:	
427	Perturbações do ritmo cardíaco:		.3		Doenças de Raynaud sem indícios de alterações tróficas presentes ou passadas. Acrocianose, eritrocianose e acroparestesias, sem sinais objectivos de arteriopatía orgânica	A
.3	Extra-sístoles auriculares, nodais, supraventriculares e ventriculares unifocais esporádicas	A	.4		Claudicação intermitente esporádica e ou para esforços muito prolongados	A
.4	Extra-sístoles auriculares, nodais, supraventriculares e ventriculares polifocais ou unifocais frequentes. Taquicardia paroxística supraventricular	A	.5		Tromboangeite obliterante (doença de Burger) bem caracterizada	I
.5	Taquicardia paroxística ventricular, fibrilhação e flutter auriculares	I	444.5		Sequelas de embolia ou trombose arterial	I
429	Complicações de cardiopatias e cardiopatias mal definidas:		446.5		Periarterite nodosa e doenças afins: periarterite/poliarterite nodosa, angíte alérgica, púrpura trombocitopénica trombótica, doença de Takayasha («síndrome da crossa», «doença sem pulso»)	I
.5	Miocardite crónica, degenerescência do miocárdio, cardiomegalia, status pós-cirurgia cardíaca, rotura de corda tendínea ou de músculo papilar, sequelas de pericardite ou de hemopericárdio	I	447		Outras afecções das artérias:	
396	Perturbações funcionais cárdio-vasculares de origem psíquica (astenia neuro-circulatória avaliada mediante prova de adaptação ao esforço padronizada):		.3		Antiga endarterite periférica dos membros, localizada e sem compromisso circulatório. Fístula artério-venosa adquirida sem repercussão funcional	A
.3	Prolongamento do intervalo de normalização de frequência cardíaca (superior a 5 minutos após o esforço), sem sinais clínicos de perturbação circulatória periférica	A	.4		Sequelas de endarterite ou compressão extrínseca das artérias periféricas com discreto compromisso circulatório	A
			.5		Estenose ou compressão arterial com grave compromisso circulatório	I
			448.5		Doença de Rendu-Osler (telangiectasias hemorrágicas familiares)	I
			452.5		Trombose da veia aorta	I



453	Outras trombozes venosas:	
.4	Sequelas de flebotrombose antiga com edema discreto, sem alterações tróficas.....	A
.5	Sequelas de flebotrombose antiga com edema crónico, alterações tróficas e reforço visível da circulação venosa superficial. Trombose da cava e das veias renais. Tromboflebite migratória.....	I
454	Varizes dos membros inferiores:	
.3	Veias varicosas discretas uni ou bilaterais, sem alterações tróficas ou edema crónico. Varizes operadas com bons resultados.....	A
.4	Varizes bilaterais pouco volumosas com sinais de estase após ortostatismo ou marcha prolongados, sem alterações tróficas ou inflamatórias.....	A
.5	Varizes volumosas com alterações tróficas. Varizes operadas sem resultado satisfatório.....	I
455	Hemorroidas:	
.3	Hemorroidas internas não complicadas ou já tratadas (por laqueação ou outros meios eficazes).....	A
.4	Hemorroidas externas volumosas, hemorroidas internas volumosas e complicadas de ulceração, procidência ou hemorragias frequentes.....	A
.5	Hemorroidas externas muito dolorosas, procidentes ou ulceradas.....	I
456	Varizes de outras localizações:	
.4	Varicocele.....	A
.5	Varicocele muito acentuado. Varizes esofágicas na ausência de cirrose hepática....	I
457	Doenças não infecciosas dos linfáticos:	
.3	Linfagiectasias pouco volumosas sem linfedema.....	A
.5	Linfagiectasias volumosas. Linfedema e quilocelo. Linfangite crónica.....	I
458	Hipotensão:	
.3	Hipotensão ortostática.....	A
.4	Hipotensão frequente moderada.....	A
.5	Hipotensão permanente acentuada.....	I

CAPÍTULO IX

Doenças do aparelho respiratório

470	Desvio do septo nasal:	
.3	Desvio do septo com discreta perturbação da fonação e só esporadicamente perturbando a respiração.....	A
.4	Desvio acentuado do septo nasal perturbando nitidamente a fonação e continuamente a respiração.....	A
.5	Desvio muito acentuado do septo com deformação do maciço nasal de notório mau aspecto militar, acentuada perturbação da fonação e dificuldades respiratórias....	I
471	Polipose das fossas nasais:	
.3	Polipose nasal ou sinusal unilateral.....	A
.4	Polipose nasal ou sinusal bilateral com moderada obstrução.....	A
.5	Polipose naso-sinusal deformante e ou obstrutiva.....	I
472	Faringite e rinofaringite crónicas:	
.3	Rinites crónicas obstrutiva e ou purulenta, faringite crónica, sem perturbação respiratória significativa.....	A
.4	Idem, suscitando dificuldade respiratória.....	A
.5	Ozena.....	I

473	Sinusite crónica:	
.3	Monossinusite crónica hiperplástica não complicada.....	A
.4	Polissinusite purulenta ou hiperplástica crónica sem empiema ou abscesso do seio.....	A
.5	Polissinusite e pansinusite purulentas crónicas, monossinusites com abscesso ou empiema.....	I
476	Laringite e laringotraqueíte crónicas:	
.3	Formas «secas» não perturbando a respiração e com disфония pouco importante.....	A
.4	Formas «secas» ou catarrais com períodos de exacerbação com disфония acentuada....	A
.5	Formas com disфония permanente acentuada e ou dificuldades respiratórias.....	I
477	Rinite alérgica (atribuíveis a pólenes ou outros alérgenos):	
.3	Coriza ou rinorreia espasmódicas, com crises esporádicas e ou passageiras sensíveis ao tratamento.....	A
.4	Formas periódicas ou de crises frequentes relativamente sensíveis ao tratamento e, de um modo geral, não impeditivas de uma actividade normal.....	A
.5	«Coriza dos fenos» ou outras formas de rinite alérgica com crises muito frequentes ou periodicamente muito intensas, manifestamente impeditivas de uma actividade militar normal.....	I
478	Outras afecções das vias aéreas superiores:	
.3	Hipertrofia dos cornetos, ulceração/necrose limitada do septo nasal, quisto dos seios perinasais. Leucoplasia localizada das cordas vocais.....	A
.4	Pequeno pólipso e granuloma das cordas vocais, ulceração e pericondrite da laringe, sem prejuízo manifesto da respiração ou fonação.....	A
.5	Qualquer das situações anteriores, quando irreversíveis e perturbadoras da fonação ou respiração de forma manifesta. Paralisia das cordas vocais. Estenose orgânica da laringe.....	I
491	Bronquite crónica:	
.3	Bronquite crónica «simples», escassa ou raramente purulenta, sem componente obstrutivo clínico e funcionalmente aparente ou significativo.....	A
.4	Tosse crónica ou persistente, com expectoração frequentemente mucopurulenta, dispneia para grandes esforços e padrão funcional obstrutivo de grau moderado....	A
.5	Quadro clínico de «doença obstrutiva crónica pulmonar» com insuficiência funcional respiratória bem objectivada.....	I
492.5	Enfisema pulmonar: enfisema pulmonar generalizado, objectivado clínica, radiológica e funcionalmente, ainda que sem insuficiência respiratória manifesta (forma compensada). «Bolhas de enfisema», com ou sem antecedentes de pneumotórax espontâneo.....	I
493	Asma brônquica: asma «extrínseca» (alérgica ou atópica) ou «intrínseca» (auto-imune, asma «tardia») com um quadro clínico, funcional e (eventualmente) provas de sensibilidade objectivamente reveladores:	
.4	Com acessos esporádicos de breve duração, cedendo espontaneamente, com intervalos intercríticos prolongados e um componente obstrutivo funcional discreto.....	A
.5	Com acessos frequentes, obrigando a terapêutica imediata, e sinais clínicos e ou funcionais de tipo obstrutivo, ainda que moderado.....	I

495.5	Alveolite alérgica (extrínseca): doenças profissionais/ocupacionais devidas à inalação de poeiras orgânicas (suberose, bagaço, pulmão «do fazendeiro», «do criador de aves», dos trabalhadores de farinha de peixe, tabaqueiros, peleiros, etc.), com quadro anátomo-clínico evidente e repercussão funcional respiratória objectiva	I	.5	Perda ou irrecuperabilidade de mais de vinte dentes (exceptuando os sisos) ou um coeficiente de mastigação inferior a 23 %, mesmo que corrigido por prótese	I
496	Doença pulmonar crónica obstrutiva (DPCO): DPCO na generalidade, independentemente da situação sua determinante (qualquer das referidas nos n.ºs 491-495 ou outra, isolada ou associadamente), com padrão funcional respiratório próprio e bem concretizado:	I	529	Afecções da língua (excluindo malformações e mutilações):	
.3	De componente obstrutivo «simples» com discreto compromisso funcional desse tipo, sem bronquiectasias aparentes	A	.3	Glossite crónica, glossodínia, alterações tróficas sem outro significado clínico nem alterações da mastigação/deglutição ou articulação verbal	A
.4	Idem, com moderado compromisso ventilatório. Com discreto componente funcional restritivo e ou padrão clínico/radiológico de enfisema discreto	A	.4	Idem, com ligeiras alterações funcionais	A
.5	Sinais clínicos e radiológicos de enfisema/fibrose, ainda que moderados. Padrões indubitáveis de insuficiência funcional «simples» ou mista	I	.5	Idem, com marcada perturbação funcional	I
505	Pneumoconioses (silicose, antracose, asbestose, siderose, etc.):		530	Doenças do esófago (doenças com um quadro clínico sugestivo e comprovação endoscópica e ou radiológica):	
.3	Com antecedentes de exposição e sinais radiológicos discretos, mas sugestivos, sem tradução clínica e ou funcional	A	.4	Divertículo assintomático de pequeno volume	A
.4	Idem, com sintomatologia persistente atribuível, sem repercussão funcional significativa	A	.5	Acalasia, esofagite crónica, úlcera, estenose orgânica, hemorragia, divertículo sintomático	I
.5	Formas bem manifestas, clínica e radiologicamente, com compromisso funcional importante	I	531.5	Úlcera do estômago (objectivada nos exames radiológico e ou endoscópico)	I
510.5	Empiema crónico	I	532	Úlcera duodenal (objectivada nos exames radiológico e ou endoscópico):	
511	Pleurisia (com excepção da etiologia específica):		.4	Inactiva «cicatrizada», sem complicações ou intervenção antecedente	A
.3	Sequelas de derrame pleural: paquipleurite residual localizada sem componente funcional restritivo	A	.5	Outras situações	I
.4	Idem, bilateral	A	535	Gastrite e duodenite:	
.5	Derrame pleural hemático ou purulento, derrames septados. Sequelas de derrame: paquipleurite extensa uni ou bilateral com insuficiência restritiva manifesta	I	.4	Gastrite hipertrófica crónica simples, com sintomatologia insistente ou recorrente e comprovação endoscópica. Duodenite não complicada e sem tendência estenosante	A
512.5	Pneumotórax (não traumático, crónico ou espontâneo)	I	.5	Gastrite hipertrófica «gigante». Gastrite atrofica. Duodenite acentuada e ou com tendência estenosante, subsistindo após tratamento	I
513.5	Abcessos do pulmão e do mediastino	I	537	Outras doenças do estômago e do duodeno:	
515	Fibrose pulmonar pós-inflamatória:		.5	Estenose pilórica, ileus duodenal crónico	I
.3	Fibrose «estabilizada», sem sintomatologia contemporânea atribuível, em pequenas localizações dispersas unilaterais	A	550	Hérnia inguinal:	
.4	Idem, localizada, para-hilar ou segmentar, unilateral, de dimensão reduzida	A	.3	Apenas esboçada, facilmente redutível e coercível	A
.5	Fibrose uni ou bilateral, extensa, com insuficiência funcional respiratória de qualquer tipo ou mista	I	.4	Hérnia inguinal facilmente redutível e coercível	A
516.5	Outras pneumopatias alveolares e parietoalveolares (hemosiderose pulmonar idiopática, fibrose intersticial difusa, síndrome de Hamman-Rich)	I	.5	Hérnia inguinal volumosa e dificilmente redutível e coercível	I
			553	Outras hérnias abdominais:	
			.3	Pequena hérnia umbilical ou epigástrica coercível e sem alterações funcionais	A
			.4	Hérnia umbilical ou epigástrica marcada coercível. Hérnia crural não dolorosa e pouco volumosa. Hérnia hiatal assintomática	A
			.5	Hérnias crural, umbilical ou epigástrica operadas recidivadas; idem, volumosas e incoercíveis. Hérnia hiatal ou diafragmática de outro tipo com sintomatologia marcada e bem objectivada radiologicamente	I

CAPÍTULO X

Doenças do aparelho digestivo

525	Ausência de dentes (consecutiva e acidente, extracção ou afecção periodontal local, considerada como equivalente a irrecuperabilidade funcional completa sem prótese):		555.5	Enterite regional (ileocolite granulomatosa, doença de Crohn)	I
.3	Perda ou irrecuperabilidade de mais de oito dentes (exceptuando os sisos)	A	556.5	Rectocolite idiopática (colite ulcerosa) (diagnóstico clínico confirmado endoscópica e anátomo-patologicamente)	I
.4	Idem, de mais de doze dentes (exceptuando os sisos) ou um coeficiente de mastigação inferior a 46 %	A	558	Outras colites crónicas:	
			.3	Sintomatologia ligeira, com largas remissões	A
			.4	Sintomatologia insistente, mas não complicada, de hemorragia ou desnutrição	A
			.5	Sintomatologia grave, com hemorragia frequente e desnutrição	I

562	Divertículos intestinais:		585.5	Insuficiência renal crónica (independentemente da sua etiologia)	I
.3	Divertículo assintomático ou criptossintomático	A	588.5	Diabetes insípida nefrogénica	I
.4	Idem, com perturbações funcionais ligeiras	A	589.5	Hipolasia renal	I
.5	Com graves perturbações funcionais e ou inflamatórias. Diverticulose	I	590.5	Infecções renais crónicas (pielonefrite crónica)	I
			591	Hidronefroze congénita ou adquirida:	
			.4	Unilateral, ligeira e limitada ao bacinete, não infectada, assintomática ou esporadicamente sintomática	A
565	Fissura e fístula do ânus:		.5	Idem, mais acentuada, infectada ou com sintomas frequentes, hidronefroze bilateral	I
.3	Pequena fissura escassa e intermitentemente dolorosa	A			
.4	Fístula anal em vias de cicatrização ou recentemente operada	A	592.5	Litíase urinária	I
.5	Fístula anal de evolução arrastada ou recidivada após intervenção	I	593	Outras afeções do rim e do uréter:	
567.5	Peritonite crónica	I	.3	Ptose renal pouco acentuada, assintomática. Proteinúria ortostática	A
568.5	Aderências peritoneais: aderências intestinais ou mesentéricas suscitando episódios recorrentes de alteração do trânsito e cólicas abdominais	I	.4	Ptose renal bem marcada, esporadicamente dolorosa. Aperto do uréter sem infecção ou dificuldade de drenagem. Pequeno quisto solitário do rim	A
569	Outras afeções intestinais:		.5	Ptose renal muito acentuada e «rim fluante», com sintomatologia dolorosa frequente e acentuada ou sinais de dificuldade de drenagem. Estenose ureteral com drenagem difícil, hidrouretero. Refluxo vesico-ureteral	I
.3	Polipose isolada assintomática. Prolapso rectal esporádico e facilmente redutível, sem componente hemorroidário ou sintomatologia intercrises. Rectorragias vestigiais e pouco frequentes sem repercussão hematólogica. Rectite e proctite crónicas sem componente hemorroidário (ou este apenas discreto) nem fistulização, nem com discreta sintomatologia própria	A	595	Cistite:	
.4	Polipose pouco extensa com sintomatologia discreta e ou pouco frequente. Prolapso rectal frequente, de algum volume, mas ainda facilmente redutível pelo próprio, sem alterações do trânsito. Rectorragias esporádicas sem repercussão. Rectite e proctite crónicas com sintomatologia moderada ou com componente hemorroidário ligeiro, não fistulizada	A	.4	Cistite crónica ou recidivante, com aparente boa sensibilidade à terapêutica	A
.5	Poliposes extensas com hemorragias abundantes e ou frequentes. Prolapsos rectais volumosos, dificilmente redutíveis ou irreduzíveis pelo próprio, com transtornos funcionais acentuados. Rectite e proctite crónicas com sintomatologia marcada de hemorragia, dor ou tenesmo ou complicada de fístula e ou hemorroidas volumosas	I	.5	Cistite crónica, com cistalgias insistentes, resistindo à terapêutica ou com ulceração. Cistite devida à irradiação	I
571.5	Cirrose hepática e hepatite crónica	I	596	Outras afeções da bexiga: de natureza não exactamente especificada, mas conduzindo aos seguintes sinais ou sintomas:	
572.5	Hipertensão portal (com ou sem esplenomegalia)	I	.3	Hematúria microscópica esporádica e sem causa aparente. Micção frequente	A
574.5	Litíase biliar	I	.4	Hematúria microscópica frequente	A
576	Outras doenças das vias biliares:		.5	Hematúria macroscópica persistente sem causa conhecida. Retensão vesical completa ou incompleta. Incontinência urinária não neurogénica	I
.3	Alterações orgânicas e ou funcionais assintomáticas	A	597	Bexiga neurogénica:	
.4	Alterações orgânicas e ou funcionais com sintomatologia ligeira ou esporádica	A	.4	Enurese não sistemática, principalmente nocturna, sem causa aparente	A
.5	Alterações orgânicas e ou funcionais com sintomatologia insistente própria e elevado risco de complicações	I	.5	Enurese frequente, diurna ou nocturna, bem comprovada	I
577	Doenças do pâncreas:		598	Estenose da uretra (pós-infecciosa ou traumática):	
.5	Pancreatite crónica, quisto e pseudoquisto do pâncreas, litíase	I	.4	De grau ligeiro e sintomatologia discreta	A
			.5	De grau e sintomatologia bem marcados	I
579	Má absorção intestinal:		601	Prostatite crónica:	
.4	Perturbações funcionais motoras ou secretoras crónicas, com consequente defeito da utilização alimentar em grau moderado	A	.3	Com discreta e esporádica sintomatologia funcional	A
.5	Síndrome de má absorção bem caracterizada (esteatorreia pancreática e idiopática e outras situações do mesmo tipo, primitivas ou secundárias)	I	.4	Com sintomatologia frequente, embora sensível à terapêutica adequada	A
			.5	Com acentuada perturbação funcional e resistente à terapêutica	I
			603	Hidrocelo:	
			.3	Hidrocelo e quisto do cordão discretos	A
			.4	Idem, pouco volumosos e não complicados de infecção	A
			.5	Idem, volumosos, hidrocelo infectado, hematocelo	I
			604	Orquiepididimite crónica (OEC):	
			.4	OEC não evolutiva ou de aparente boa sensibilidade à terapêutica	A
			.5	OEC crónica, de tendência evolutiva ou resistente à terapêutica	I
581.5	Síndrome nefrótica	I	608.5	Atrofia testicular uni ou bilateral	I
582.5	Glomerulonefrite crónica	I	611	Ginecomastia:	
583.5	Nefropatias não especificadas (manifestadas por alterações urinárias ou da função)	I	.3	Uni ou bilateral discreta	A
			.5	Marcada e produzindo mau aspecto militar	I

CAPÍTULO XI

Doenças do aparelho génito-urinário

CAPÍTULO XII

Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo

685.3	Quisto dermóide pararectal (recente e não tratado)	A
692	Dermite de contacto e outras eczemas:	
.3	Formas moderadas e reversíveis de sensibilização a factores evitáveis ou não inerentes ao serviço	A
.4	Formas de tendência recidivante e ou para irreversibilidade devidas a determinantes dificilmente evitáveis	A
.5	Ecemas graves crónicas e ou frequentemente recidivantes, dermatites de contacto por determinantes praticamente inevitáveis no serviço (fardamento e equipamento, fotossensibilização, etc.)	I
693	Dermite por ingestão ou administração parentérica de substâncias:	
.3	Com medicamentos de uso previsivelmente excepcional ou substituível	A
.4	Com medicamentos de uso frequente e dificilmente substituível. Por alimentos pouco comuns ou omissos nas dietas militares	A
.5	Devida a substâncias frequentemente presentes na alimentação militar	I
694	Dermatoses bolhosas:	
.5	Pênfigo, dermatites penfigóides e herpetiformes (doença de Duhring-Brocq, etc.)	I
695	Doenças eritematosas:	
.3	Eritemas localizados, de tendência involutiva ou sensíveis à terapêutica (eritema nodoso não específico, intertrigo, etc.)	A
.4	Eritemas de gravidade e extensão moderadas (eritema exsudativo multiforme, pitíriase rubra, etc.). Lúpus fixo ou discóide em regiões ao abrigo da luz	A
.5	Eritemas de gravidade e extensão acentuadas, crónicos ou recorrentes. Lúpus eritematoso crónico (disseminado ou fixo em locais expostos)	I
696	Psoríase e afecções similares:	
.4	Psoríase e parapsoríase em extensão limitada	A
.5	Idem, atingindo mais de um terço da superfície cutânea, com tendência evolutiva ou complicada de manifestações articulares	I
697.5	Líquen plano extenso e recidivante	I
698	Neurodermatoses:	
.4	Liquenificações crónicas e neurodermites circunscritas	A
.5	Prurigo nodular de Hyde, neurodermites extensas	I
701	Afecções hipertróficas e atróficas da pele:	
.3	Cicatrizes hipertróficas de pequena dimensão e sem prejuízo funcional. Queratodermia palmar ou plantar com discreta perturbação funcional. Atrofodermias discretas	A
.4	Cicatrizes hipertróficas extensas, mas não provocando prejuízo nítido estético ou funcional. Queratodermia palmar ou plantar acentuadas, mas compatíveis com a actividade militar exigível. Atrofodermias com moderado compromisso funcional. Ictiose adquirida, não excedendo um terço da superfície corporal. Morfeia pouco extensa	A
.5	Acantose nigrica. Quelóides volumosos com prejuízo funcional e ou estético acentuados. Queratodermias extensas com nítido prejuízo funcional. Ictiose adquirida, excedendo um terço da superfície. Morfeias muito extensas. Atrofodermia progressiva	I

705 Afecções das glândulas sudoríparas:

.3	Hiper-hidrose sem maceração evidente dos tecidos	A
.4	Bromidrose e efidrose com maceração corrigível por cuidados adequados de higiene, vestuário e calçado, sem ulcerações rebeldes	A
.5	Idem, com ulceração e ou infecção persistente e cheiro muito activo, dificilmente evitados ou atenuados pelas medidas próprias	I

706 Afecções das glândulas sebáceas:

.4	Acne quístico extenso, eritrodermia seborreica discreta	A
.5	Acne fleimonoso, acne conglobata, eritrodermia seborreica extensa e acentuada	I

707 Ulcerações crónicas da pele:

.5	Úlceras de perna recidivantes, úlceras crónicas e recidivantes do membro inferior	I
----	---	---

708 Urticária:

.4	Urticária crónica ou recidivante (periódica) ou provocada pelas variações térmicas	A
.5	Idem, com edema angioneurótico	I

709 Outras doenças da pele e do tecido celular subcutâneo:

.3	Discromias (vitiligo, melanodermia) localizadas e pouco extensas	A
.4	Vitiligo de extensão moderada em zonas cobertas	A
.5	Vitiligo muito extenso e em superfícies expostas à luz. Púrpura anular telangiectásica	I

CAPÍTULO XIII

Doenças do sistema ósteo-articular, dos músculos e do tecido conjuntivo

710 Doenças difusas do tecido conjuntivo (colagenoses):

.5	Lúpus eritematoso disseminado, esclerodermia generalizada, polimiosite e dermatomiosite	I
----	---	---

Artropatias

714.5 Artrite reumatóide

715 Artroses:

.3	Artrose localizada, com sintomatologia moderada e ou não persistente	A
.4	Artrose localizada simétrica, com sintomatologia persistente e discreta impotência funcional	A
.5	Artroses múltiplas ou generalizadas, ou localizadas com sintomatologia persistente, impotência funcional e ou alterações mioarticulares	I

716 Outras artropatias:

.3	Monoartrite crónica, artropatia traumática ou alérgica, com sintomatologia ou impotência funcional discretas	A
.4	Idem, com sintomatologia moderada e ou persistente	A
.5	Idem, com nítida impotência funcional e repercussões objectivas mioarticulares e sintomatologia persistente. Poliartropatias crónicas de qualquer natureza	I

717 Lesões articulares do joelho:

.3	Lesões meniscais ou ligamentares estabilizadas assintomáticas ou com sintomatologia moderada, sem impotência funcional	A
.4	Idem, com discreta impotência funcional	A

.5	Idem, com nítida impotência funcional e sintomatologia persistente. Corpo estranho intra-articular de solução cirúrgica duvidosa. Condromalácia da rótula.....	I	727	Outras lesões sinoviais: dos tendões e das bolsas:	
718	Outras lesões articulares:		.3	Tenossinovite e bursite (higroma) crónicos, pequeno quisto das bainhas tendinosas e das bolsas serosas, com discreta repercussão funcional.....	A
.3	Lesão das fibrocartilagens articulares localizada, com escassa sintomatologia.....	A	.4	Idem, com tendência evolutiva e moderada perturbação funcional. Hérnia sinovial discreta sem alteração funcional. Rotura recente, parcial, do tendão de Aquiles.....	A
.4	Idem, com sintomatologia moderada e discreta impotência funcional.....	A	.5	Idem, idem, com carácter evolutivo e acentuada alteração funcional. Encurtamento ou retracção e rotura não traumática de tendões com impotência funcional marcada. Rotura do tendão de Aquiles antiga e não curada.....	I
.5	Idem, com sintomatologia persistente e nítida impotência funcional. Corpos estranhos intra-articulares. Luxação recidivante. Protusão acetabular. Anquilose de uma grande articulação.....	I	728	Alterações dos músculos, ligamentos e aponevroses:	
719	Outras manifestações articulares:		.3	Aponevrosite (fascite) crónica ou sequelas de aponevrosite aguda com discreta alteração funcional. Atrofia muscular (independentemente da causa) discreta da cintura escapular ou da perna.....	A
.3	Rigidez de um ou mais dedos da mão, não incluindo o indicador e não comprometendo a função em mais de 4% (face à TNI). Rigidez articular dos membros, independentemente da sua causa, não prejudicando a marcha, ou apenas muito discretamente o membro superior activo, e não constituindo globalmente compromisso funcional superior a 5%.....	A	.4	Idem, com moderada impotência funcional. Atrofia muscular moderada do braço e ou antebraço do lado passivo, atrofia moderada dos músculos da mão direita, atrofia unilateral dos glúteos ou da coxa (mais que 3 cm). Retracção palmar de Dupuytren unilateral e retracção isquémica de Volkmann sem atingirem o polegar.....	A
.4	Idem, nos dedos, não superior a 6% (4% no indicador activo), nos membros, não superior a 10% (ou a 7%, tratando-se do membro superior activo), prejudicando eventual e ligeiramente a marcha.....	A	.5	Polimiosite ossificante (congénita). Doença de Dupuytren unilateral, atingindo o polegar, e bilateral, retracção de Volkmann com compromisso de polegar. Atrofias musculares: bilateral dos glúteos ou da coxa, da perna (mais que 2,5 cm), do braço e ou antebraço do lado activo, acentuada da cintura escapular.....	I
.5	Idem, nos dedos, superior a 6% (4% no indicador activo), nos membros superiores, a 10% (ou a 7% para o membro superior activo), ou com marcada dificuldade da marcha. Hemartrose e hidartrose persistente ou recorrente sem traumatismo recente. Sinovite vilonodular.....	I	729	Corpo estranho residual das partes moles:	
Afecções das regiões do plano dorsal			.3	Único de pequena dimensão, ou múltiplos de dimensões mínimas no mesmo segmento ou região limitada, sem compromisso nervoso, vascular ou de outra ordem.....	A
720.5	Espondilartrite anquilosante e outras espondilopatias inflamatórias.....	I	.4	Idem, de maior volume, ou localizados em vários segmentos ou regiões distintas.....	A
721	Espondilose e doenças afins:		.5	Idem, idem, com sintomatologia algica e compromisso funcional persistente.....	I
.3	Espondilose dorsal e lombar, discretas, sem sinais objectivos de compressão.....	A	Osteopatias, condropatias e malformações adquiridas		
.4	Idem, em grau moderado e com sintomatologia algica frequente. Espondilose cervical.....	A	730.5	Osteomielite crónica.....	I
.5	Espondilose em qualquer localização em grau acentuado, com sintomatologia persistente ou com sinais de compressão medular ou arterial. Hiperostose vertebral anquilosante.....	I	732	Osteocondropatias:	
722	Lesões dos discos intervertebrais:		.3	Sequelas de osteocondrites vertebrais juvenis de Scheurmann e de Calvé, com deformação discreta e sintomatologia escassa. Apofisite do tubérculo tibial (doença de Osgood-Schlatter), com sintomatologia moderada. Sequelas de osteocondrose juvenil da rótula (doença Johansson-Sinding-Larsen), do calcâneo (doença de Sever), do escafoide tarsico (doença de Kohler I) e de epifisite dos metatársicos (doença de Freiberg e doença de Kohler II), com sintomatologia e deformação discretas. Sequelas de osteocondrite (osteocondrose, epifisite, apofisite) juvenil, de outras localizações, com escassa repercussão sintomatológica e radiológica.....	A
.3	Hérnia intra-esponjosa (nódulos Schmorl) incipiente.....	A	.4	Idem, com sintomatologia mais intensa e ou persistente.....	A
.4	Idem, mais acentuada. Hérnia de um disco, com muito discreta e esporádica sintomatologia.....	A	.5	Sequelas de doenças de Scheurmann e de Calvé, com sinais e sintomas acentuados e persistentes. Sequelas de osteocondrose do semilunar (doença de Kienbock). Sequelas de osteocondrose da anca (doença de Legg-Perthes-Calvé) e da bacia. Osteocondrite dissecante do joelho ou do cotovelo. Epifisiólise femoral superior.....	I
.5	Hérnias ou roturas discais com sinais de nevrite ou radiculite, lumbago ou ciática.....	I			
723	Outras perturbações da região cervical:				
.5	Aperto do canal medular. Síndromas de compressão da artéria vertebral. Torcicolo não congénito com fixação permanente.....	I			
Lesões dos tendões, músculos, ligamentos e aponevroses					
726	Lesões das inserções tendinosas e afins: periartrites escapulohumeral e do punho, epicondilite, tendinite rotuliana, síndrome de Pellegrini-Stieda, bursite ou tendinite aquiliana, metatarsalgia:				
.3	Formas crónicas, com discreta repercussão funcional, sem tendência evolutiva.....	A			
.4	Idem, com carácter evolutivo.....	A			
.5	Idem, com sintomatologia marcada e persistente e acentuada impotência funcional do membro afectado.....	I			

733.5	Outras lesões ósseas ou de natureza não especificada: osteoporose generalizada, quisto ósseo solitário, calo ósseo vicioso que comprometa a função e pseudo-artrose	I
734	Pé plano valgo estático:	
.3	Valgismo do calcâneo como superior a 5.º, indolor, com discretas rigidez e perturbação da marcha e podograma de nítida diminuição da concavidade interna (1.º grau de Lelièvre)	A
.4	Valgismo mais acentuado, indolor ou esporadicamente doloroso, e podograma com rectificação do contorno (2.º grau de Lelièvre)	A
.5	Podograma de 3.º grau de Lelièvre (convexidade do bordo interno). Valgismo muito marcado, saliência do astragalo para baixo e para dentro, contractura e dor persistente e marcada perturbação da marcha, com ou sem sinais de artrose incipiente, podograma de 2.º ou 3.º grau	I
735	Deformações adquiridas dos dedos dos pés:	
.3	<i>Hallux valgus</i> marcado, cavalgamento de dedos, dedos em martelo em grau moderado, compatíveis com o calçado militar	A
.4	Idem, com fenómenos de artrose incipiente e alterações das partes moles, mas ainda compatíveis com o calçado militar	A
.5	Idem, muito acentuados, com dificuldade da marcha e incompatibilidade com o calçado militar. <i>Hallux rigidus</i> com bloqueio articular e alterações das partes moles e nítido prejuízo da marcha	I
736	Outras deformações adquiridas dos membros:	
.3	Cúbito valgo em grau ligeiro. Pé <i>cavum</i> não doloroso, com pequeno desnível e uma impressão plantar de 1.º ou 2.º grau de Lelièvre (estreitamento ou interrupção da faixa externa)	A
.4	Cúbito valgo acentuado com sinais de compromisso nervoso (cubital). Pé <i>cavum</i> com maior desnível, do 2.º grau, mas doloroso. Encurtamento de um membro superior maior que 4 cm ou inferior maior que 2 cm e do braço maior que 2 cm	A
.5	Pé <i>cavum</i> com desnível acentuado, com reacção plantar, podograma de 3.º grau (acentuado afastamento dos apoios anterior e posterior), bastante doloroso. Encurtamento de um membro superior maior que 6 cm ou inferior maior que 3 cm. Encurtamento do braço maior que 4 cm ..	I
737	Alterações da curvatura da coluna:	
.3	Escoliose de grau médio e cifose média, sem alteração dos corpos vertebrais nem perturbações funcionais	A
.4	Idem, mais acentuadas, com pequena repercussão funcional	A
.5	Idem, muito acentuadas, com compromisso funcional e ou vertebral importante	I
738	Outras deformações adquiridas:	
.3	Deformações da parede torácica pouco importantes, sem repercussão respiratória ..	A
.5	Idem, acentuadas, com repercussão respiratória e ou circulatória	I
CAPÍTULO XIV		
Anomalias congénitas		
742.5	Malformações congénitas do sistema nervoso: hidrocefalia, meningocele cerebral ou medular, anomalias localizadas ou múltiplas do encéfalo, da medula ou do sistema nervoso periférico	I
743.5	Malformações congénitas do olho: situações semelhantes às adquiridas, enunciadas em capítulos próprios (360-379 e 871)	I
745.5	Malformações congénitas do <i>Bulbus cordis</i> e do encerramento dos septos intracardíacas: tronco arterial comum, transposição dos grandes vasos, tetralogia de Fallot, comunicação interventricular ou interauricular	I
746.5	Outras cardiopatias congénitas: cardiopatias valvulares congénitas, doença de Ebstein	I
747.5	Outras anomalias congénitas do aparelho circulatório: persistência do canal arterial, coarctação da aorta, outras anomalias da aorta (aneurisma, estenose, dextroposição). Estenose ou aneurisma arterial ou artério-venoso (nas condições consideradas para as mesmas lesões adquiridas — n.ºs 442, 43, 47)	I
748.5	Malformações congénitas do aparelho respiratório: agenesia, hipoplasia e anomalias nasolaringo-traqueo-brônquicas e pulmonares com repercussão funcional. Doença poliquística pulmonar	I
749.5	Fenda palatina e lábio leporino	I
752	Malformações congénitas dos órgãos genitais:	
.4	Ectopia testicular ou criptorquidia unilateral sem retenção no canal inguinal. Hipospadias acima do sulco balano-prepucial. Epispadias não causando incontinência	A
.5	Ectopia testicular ou criptorquidia bilateral ou unilateral com retenção no canal inguinal. Hipospadias abaixo do sulco balano-prepucial. Epispadias com incontinência. Não diferenciação sexual e pseudo-hemafroditismo. Agenesia ou plasia do pénis ou do testículo	I
753	Malformações congénitas do aparelho urinário:	
.5	Agenesia do rim. Rim poliquístico. Anomalias congénitas do rim com perturbações funcionais ou risco de fácil e grave traumatismo. Anomalias congénitas dos ureteres ou da bexiga com perturbações funcionais ou risco de obstrução e ou infecção ..	I
754	Malformações do sistema ósteo-muscular:	
.3	<i>Genus valgus</i> com um afastamento intermaleolar superior a 8 cm e <i>genus varus</i> com um afastamento intercondiliano superior a 8 cm, sem perturbações da marcha e ou artropatia. Pé <i>valgus</i> ou <i>varus</i> , plano ou <i>cavum</i> nas condições expressas nos n.ºs 734 e 736	A
.4	<i>Genus valgus</i> e <i>genus varus</i> com afastamentos, respectivamente, intermaleolar e intercondiliano superiores a 10 cm, com discreta perturbação da marcha. Pé <i>valgus</i> ou <i>varus</i> , plano ou <i>cavum</i> nas condições anteriormente indicadas	A
.5	<i>Genus valgus</i> com um afastamento intermaleolar superior a 12 cm (ou a 10 cm, com acentuada perturbação da marcha e ou artropatia). <i>Genus varus</i> com um afastamento intercondiliano superior a 15 cm (ou a 12 cm, com perturbação acentuada da marcha e ou artropatia). Pé equino e pé <i>talus</i>	I
755	Outras malformações congénitas dos membros:	
.4	Sindactilia e polidactilia no pé, com discreta ou nula perturbação da marcha. Agenesia de um dedo do pé (excepto o primeiro). Deformações congénitas dos dedos do pé nas condições referidas no n.º 735.4 ..	A
.5	Sindactilia e polidactilia na mão e no pé com acentuada perturbação da marcha ou uso do calçado militar. Ausência congénita de um dedo da mão, do primeiro dedo do pé ou de mais de um dedo do pé. Deformações dos dedos do pé nas condições referidas no n.º 735.5. Aplasia de um membro ou de seus segmentos. Carpocifose (doença de Madelung)	I

- 756 Outras malformações congénitas do sistema ósteo-muscular:
- .3 Espinha bífida oculta com pequena abertura do arco vertebral posterior e ausência de perturbações neurológicas e ou urinárias. Costela cervical assintomática. A
- .4 Espinha bífida com abertura ligeira ou moderada do arco vertebral sem perturbações funcionais. Sacralização da 5.ª lombar ou lombarização da 1.ª sagrada sem perturbações funcionais. Costela cervical com sintomatologia esporádica e discreta A
- .5 Espinha bífida com grande abertura do arco vertebral e perturbações funcionais. Hemispondilia e vértebra supranumerária. Espondilolístese e espondilólise congénitas. Sacralização da 5.ª lombar e lombarização da 1.ª sagrada com perturbações funcionais. Síndrome neuro-vascular do membro superior. Osteodistrofias e condrodistrofias. Malformações do tórax (incluindo diafragma) com prejuízo da dinâmica respiratória e ou circulatória I
- 757.5 Anomalias congénitas do tegumento: edema hereditário das pernas, ictiose congénita, epidermólise bolhosa hereditária, urticária pigmentar, xeroderma pigmentosum I
- 758.5 Aberrações cromossómicas: síndromas associadas a anomalias do número ou da forma dos cromossomas I

CAPÍTULO XV

Lesões traumáticas

- 871.5 Feridas do globo ocular: rasgaduras do olho com protusão ou perda parcial de tecidos intra-oculares. Enucleação traumática I
- 878.5 Feridas dos genitais externos: amputação traumática (total ou parcial) do pénis ou testículos I
- 885.5 Amputação traumática do polegar (total ou parcial) I
- 886 Amputação traumática de outros dedos da mão:
- .3 Compromisso funcional não superior a 3 % (face à TNI) A
- .4 Compromisso funcional não superior a 6 % A
- .5 Compromisso funcional superior a 6 % ... I
- 887.5 Amputação traumática a qualquer outro nível do membro superior I
- 895 Amputação traumática de dedos dos pés:
- .3 De um dedo com compromisso funcional não superior a 2 % (face à TNI) A
- .4 De um dedo com compromisso funcional não superior a 5 % A
- .5 De um dedo com compromisso funcional superior a 5 % ou de dois dedos do mesmo pé I
- 896.5 Amputação traumática, total ou parcial, do pé I
- 897.5 Amputação traumática a qualquer outro nível do membro inferior I

Sequelas de lesões traumáticas

(Referem-se a situações estabilizadas ou persistentes mais de seis meses após a lesão primitiva.)

- 905 Sequelas de lesões musculares, ósseas e do tecido conjuntivo:
- .3 Perda de substância óssea da calote craniana menor que 3 cm² (com prótese) A
- .4 Idem, menor que 3 cm², sem prótese reconstrutiva A
- .5 Idem, maior que 3 cm², com ou sem prótese I

906.3.4.5 Sequelas de feridas e queimaduras (a) A, I

(a) Face ao grau, natureza e localização das perturbações estéticas e orgânicas/funcionais (incluindo as do uso do fardamento e equipamento) e em consonância com os critérios constantes dos capítulos próprios da presente tabela e ou, de um modo geral, as posições do serviço militar.

907.3.4.5 Sequelas de traumatismos do sistema nervoso (b) A, I

(b) Efeitos precoces prática e previsivelmente irrecuperáveis e efeitos tardios permanentes de traumatismos crânio-encefálicos e medulares (clínicos e ou electroencefálicos) e de lesões do sistema nervoso periférico, apreciados à luz dos critérios contidos no capítulo VI.

908.3.4.5 Sequelas de outros traumatismos (c) A, I

(c) Sequelas de traumatismos (abertos ou fechados) do tórax ou abdómen, dos vasos de qualquer região, das suas complicações precoces ou dos actos cirúrgicos necessários, consoante o compromisso funcional presente, e apreciadas pelos critérios que assistem aos capítulos adequados da presente tabela.

CAPÍTULO XVI

Situações especiais

- M03.0 Situações de início recente ou em evolução (doenças em fase aguda inicial, traumatismos de produção recente em evolução e tratamento, para que não são previsíveis a natureza e grau de eventuais sequelas) A
- M04 Coexistência de doenças ou lesões (doenças ou lesões em ocorrência simultânea, depois de isoladamente caracterizadas, com os seguintes critérios de apreciação global):
- .4 Ocorrência de três situações caracterizadas como de A-3, ou duas situações de A-3, sendo uma na área física e outra na área sensorial A
- .5 Ocorrência de três situações caracterizadas como de A-4, ou duas situações de A-4, sendo uma na área física e outra na área sensorial, ou quatro situações, sendo uma de A-4 e três de A-3 I

M05 Doenças ou lesões não previstas na presente tabela (a) A, I

(a) Situações crónicas ou lesões permanentes ou sem previsível recuperação funcional não especificadas na presente tabela, mas enquadráveis analogicamente no enunciado e critérios de aptidão de determinada situação dela constante.

Portaria n.º 29/89

de 17 de Janeiro

Considerando que as tabelas que definem o grau de aptidão dos cidadãos para efeitos de prestação do serviço militar, aprovadas pela Portaria n.º 1148-B/81, de 31 de Dezembro, se revelam inadequadas à evolução entretanto ocorrida;

Considerando, além disso, o que sobre a matéria prescreve o Regulamento da Lei do Serviço Militar, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 463/88, de 15 de Dezembro;

Manda o Governo, pelo Ministro da Defesa Nacional, ao abrigo da alínea a) do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 463/88, de 15 de Dezembro, o seguinte:

1.º É aprovada a tabela de perfis psicofísicos e de inaptidões para efeitos de prestação do serviço militar, a ser usada nos centros de classificação e selecção, que faz parte integrante desta portaria.

2.º É revogada a Portaria n.º 1148-B/81, de 31 de Dezembro.

Ministério da Defesa Nacional.

Assinada em 23 de Dezembro de 1988.

O Ministro da Defesa Nacional, *Eurico Silva Teixeira de Melo*.

Tabela de perfis psicofísicos e de inaptidões para uso nos centros de classificação e selecção

CAPÍTULO I

1 — Aplicação da tabela

A aplicação da presente tabela destina-se, de acordo com o disposto no n.º 1 do artigo 17.º do Regulamento da Lei do Serviço Militar, a fundamentar a classificação dos cidadãos em aptos, inaptos ou a aguardar classificação.

2 — Legenda da tabela

a) Número — número nosográfico militar baseado no Regulamento de Nomenclatura de Classificação Internacional das Doenças, Traumatismos e Causas de Morte da Organização Mundial de Saúde, em que o último dígito estabelece a quota de inaptidão.

b) Decisão — o código da decisão inclui três situações:

A — Apto;

I — Inapto;

AC — Aguardar classificação.

3 — Grau de aptidão psicofísica

O grau de aptidão psicofísica do cidadão, para efeitos de prestação do serviço militar nas Forças Armadas, será determinado conforme critério da Comissão de Classificação e Selecção dos Centros de Classificação e Selecção e de acordo com os números nosográficos atribuídos.

CAPÍTULO II

Doenças infecciosas e parasitárias

Nota. — Salvo indicação em contrário, este capítulo refere-se a situações clinicamente estabilizadas ou definitivas ou crónicas.

006	Amebíase:		
.0	Amebíase intestinal não desintérica sem abcesso amebiano	AC	
.5	Amebíase intestinal crónica, com ou sem abcesso amebiano	I	
010	Infeção tuberculosa primária:		
.3	Complexo primário clinicamente curado há mais de seis meses	A	
.0	Complexo primário activo	AC	
.5	Pleurisia ou outras formas de primoinfecção (excepto eritema nodoso)	I	
011	Tuberculose pulmonar:		
.4	Clinicamente curada há mais de três anos	A	
.5	Em actividade ou clinicamente curada há menos de três anos	I	
012	Outras formas de tuberculose do aparelho respiratório:		
.4	Clinicamente curada há mais de três anos	A	
.5	Em actividade ou clinicamente curada há menos de três anos	I	
013.5	Tuberculose do sistema nervoso central	I	
014.5	Tuberculose do intestino, peritoneu e gânglios mesentéricos	I	
015.5	Tuberculose dos ossos e articulações	I	
016.5	Tuberculose do aparelho génito-urinário	I	
017	Tuberculose de outros órgãos:		
.3	Da pele e gânglios linfáticos periféricos curada, sem sequelas	A	
.4	Ocular ou otológica clinicamente curada há mais de dois anos	A	
.5	Da tireóide ou supra-renal (ainda que clinicamente curada) ou de qualquer outra localização em actividade	I	
018.5	Tuberculose disseminada, miliar ou polisserosite	I	
023.5	Brucelose crónica renitente à terapêutica, com ou sem sequelas	I	
030.5	Lepra em qualquer das formas anátomo-clínicas	I	
039	Infeções actinomicóticas:		
.4	Cutâneas profundas evoluindo para a cura	A	
.5	Pulmonares ou abdominais. Formas cervico-faciais não curadas e ou fistulizadas	I	
084	Paludismo:		
.3	Formas iniciais sensíveis à terapêutica	A	
.4	Recidivado, não complicado e sensível à terapêutica	A	
.5	Complicado: «formas perniciosas» renais, cerebrais ou hepáticas	I	
085.5	Leishmaníase de qualquer tipo	I	
086.5	Tripanossomíase de qualquer tipo	I	
090.5	Sífilis congénita sintomática tardia	I	
091	Sífilis sintomática precoce:		
.3	Primária não curada	A	
.4	Secundária cutâneo-mucosa ou ganglionar	A	
.5	Secundária visceral, dos ossos ou da coróideia	I	
092	Sífilis latente precoce (excepto cárdio-vascular e nervosa):		
.4	Sífilis adquirida assintomática com serologia positiva	A	
.5	Idem, com recaída serológica após tratamento	I	
093.5	Sífilis cárdio-vascular	I	
094.5	Neurosífilis	I	
095.5	Sífilis tardia sintomática (outras formas)	I	
096.5	Sífilis tardia latente (serologia positiva persistente)	I	
098	Infeções gonocócicas:		
.4	Crónica do aparelho génito-urinário	A	
.5	Osteo-articular ou visceral	I	
099.5	Doença de Nicolas-Favre	I	
100	Boubas:		
.4	Lesões cutâneas iniciais ou primárias	A	
.5	Formas tardias cutâneas ou viscerais	I	
110	Dermatofitoses:		
.3	Da pele glabra ou das unhas, localizadas, recentes	A	
.4	Persistentes, das superfícies de flexão, pés ou couro cabeludo	A	
.5	Tinha fávica do couro cabeludo e dermatofitoses profundas resistentes	I	
115.5	Histoplasmose	I	
120	Schistosomíase:		
.3	Formas precoces, criptossintomáticas, com aparente sensibilidade terapêutica	A	
.4	Formas sintomáticas recidivantes sensíveis à terapêutica	A	
.5	Formas sintomáticas persistentes	I	
122	Equinococose-hidatidose:		
.3	Quisto hidático pulmonar ou hepático operado há mais de três anos sem sequelas funcionais	A	
.4	Idem, com discreta alteração funcional	A	
.5	Quisto hidático não operado	I	
124	Triquiníase:		
.3	Formas assintomáticas ou benignas e precoces	A	
.4	Formas sintomáticas intestinais persistentes	A	
.5	Formas disseminadas com lesões graves	I	
125.5	Filariase	I	

126	Ancilostomíase e necatoríase:	
.4	Formas assintomáticas ou discretamente sintomáticas (sem anemia)	A
.5	Formas sintomáticas intestinais	I
135.5	Sarcoidose	I
139.5	Sequelas de algumas doenças infecciosas e parasitárias: sequelas de encefalites a vírus, sob a forma de quadros neurológicos objectivos definitivos; sequelas de tracoma; outras sequelas contempladas nos respectivos capítulos	I

CAPÍTULO III

Neoplasias

140.5	Tumor maligno do lábio	I
141.5	Tumor maligno da língua	I
142.5	Tumor maligno das glândulas salivares principais	I
143.5	Tumor maligno da gengiva	I
144.5	Tumor maligno do pavimento da boca	I
146.5	Tumor maligno da orofaringe	I
147.5	Tumor maligno da nasofaringe	I
148.5	Tumor maligno da hipofaringe	I
150.5	Tumor maligno do esófago	I
151.5	Tumor maligno do estômago	I
152.5	Tumor maligno do intestino delgado, incluindo o duodeno	I
153.5	Tumor maligno do cólon	I
154.5	Tumor maligno do recto, da junção rectossigmoide e do ânus	I
155.5	Tumor maligno do fígado e das vias biliares intra-hepáticas	I
156.5	Tumor maligno da vesícula biliar e das vias biliares extra-hepáticas	I
157.5	Tumor maligno do pâncreas	I
158.5	Tumor maligno do peritонеu e do tecido retro-peritoneal	I
160.5	Tumor maligno das fossas nasais, do ouvido médio e dos seios acessórios	I
161.5	Tumor maligno da laringe	I
162.5	Tumor maligno da traqueia, dos brônquios e do pulmão	I
163.5	Tumor maligno da pleura	I
164.5	Tumor maligno do timo, do coração e do mediastino	I
170.5	Tumor maligno dos ossos e das cartilagens articulares	I
171.5	Tumor maligno do tecido conjuntivo e de outros tecidos moles	I
172.5	Melanoma maligno da pele	I
173.5	Outros tumores malignos da pele	I
175.5	Tumor maligno da mama masculina	I
185.5	Tumor maligno da próstata	I
186.5	Tumor maligno do testículo	I
187.5	Tumor maligno do pénis e de outros órgãos genitais masculinos	I
188.5	Tumor maligno da bexiga	I
189.5	Tumor maligno do rim, de outros órgãos urinários e de órgãos urinários não especificados	I
190.5	Tumor maligno do olho	I
191.5	Tumor maligno do encéfalo	I
192.5	Tumor maligno de outras partes e partes não especificadas do sistema nervoso	I
193.5	Tumor maligno da glândula tiróide	I
194.5	Tumor maligno de outras glândulas endócrinas e de estruturas afins	I
195.5	Tumor maligno de outras localizações e de localizações mal definidas	I
198.5	Tumor maligno secundário de localizações especificadas	I
200.5	Linfomas não Hodgkin	I
201.5	Doença de Hodgkin	I
202.5	Outros tumores malignos de tecido linfóide e histiocitário	I
203.5	Mieloma múltiplo e tumores imunoproliferativos	I
204.5	Leucemia linfóide	I
205.5	Leucemia mielóide	I
206.5	Leucemia monocítica	I

210	Tumor benigno do lábio, cavidade bucal e faringe:	
.4	Formas de escassa expressão sintomática e garantia de fácil exérese	A
.5	Formas de sintomatologia/localização que exijam terapêutica complexa ou determinem défice funcional previsto nos capítulos próprios	I
211	Tumor benigno de outras partes do aparelho digestivo:	
.4	Tumor benigno do recto e junção rectossigmoideia único, assintomático	A
.5	Idem, múltiplo ou com sintomatologia persistente. Tumor benigno de outras localizações	I
212.5	Tumor benigno do aparelho respiratório e dos órgãos intratorácicos	I
213.5	Tumor benigno dos ossos e cartilagens articulares	I
222	Tumor benigno dos órgãos genitais:	
.3	Do prepúcio ou do escroto	A
.5	De outras sedes	I
223.5	Tumor benigno do aparelho urinário	I
224.5	Tumor benigno do olho	I
225.5	Tumor benigno do encéfalo e restante sistema nervoso	I
226.5	Tumor benigno da tiróide	I
227.5	Tumor benigno de outras glândulas endócrinas	I
229.5	Tumor benigno de outras sedes e ou extensão de que resultem francos prejuízos de movimentos ou uso do equipamento ou mau aspecto militar	I
234.5	Carcinoma <i>in situ</i> de qualquer localização	I

CAPÍTULO IV

Doenças das glândulas endócrinas, da nutrição e do metabolismo e transtornos imunitários

240.5	Bócio simples ou não especificado	I
241.5	Bócio nodular não tóxico	I
242.5	Tirotoxicose, com ou sem bócio	I
243.5	Hipotiroidismo congénito	I
244.5	Hipotiroidismo adquirido	I
245.5	Tiroidites subagudas ou crónicas	I
250.5	Diabetes <i>mellitus</i>	I
290	Diabetes latente e pré-diabetes:	
.4	Anomalias discretas da prova de tolerância à glicose, sem sintomatologia nem antecedentes sugestivos	A
.5	Com alteração marcada da curva de glicemia e ou antecedentes sugestivos	I
251.5	Outros transtornos da secreção interna pancreática (hiperinsulinismo, hipersecreção de glucagon, síndrome de Zollinger-Ellison)	I
252.5	Hiperparatiroidismo e hipoparatiroidismo	I
253	Transtornos da hipófise:	
.5	Gigantismo e acromegalia; nanismo; pan-hipopituitarismo; diabetes insípida	I
255	Transtornos das glândulas supra-renais:	
.5	Síndrome e doença de Cushing; hiperalderosteronismo; síndromas adrenogenitais feminizantes; doença de Addison; feocromocitoma	I
257.5	Hipogonadismo testicular	I
259.5	Síndrome carcinóide	I
262	Desnutrição proteico-calórica:	
.3	Desnutrição ligeira (70 %-80 % do peso padrão)	A
.4	Desnutrição moderada (60 %-70 % do peso padrão)	A
.5	Desnutrição grave (inferior a 60 % do peso padrão)	I



270	Transtornos do metabolismo e eliminação dos aminoácidos:	
.5	Cistinúria, fenilcetonúria, albinismo alcaptonúria e outros	I
271	Transtornos do metabolismo e eliminação dos glúcidos:	
.5	Galactosemia, diabetes renal, doença de Von Gierke	I
272	Transtornos do metabolismo dos lípidos:	
.5	Lipidoses, lipodistrofia progressiva	I
273	Transtornos do metabolismo das proteínas plasmáticas:	
.5	Doença de Waldenstrom, crioglobulinemia, paraproteinemia monoclonal	I
274.5	Gota	I
275	Transtornos do metabolismo mineral:	
.5	Hemocromatose, doença de Wilson, raquitismo, osteomalacia, calcinose, hipercalemia, hipercalcúria	I
277	Outros transtornos do metabolismo:	
.5	Mucoviscidose, porfiria, amiloidose generalizada e paramiloidose. Gargolismo, defeitos enzimáticos da conjugação da bilirrubina	I
278	Obesidade não endócrina:	
.3	Ligeira (mais de 115 % do peso padrão) ..	A
.4	Moderada (mais de 125 % do peso padrão) ..	A
.5	Acentuada (mais de 135 % do peso padrão) ..	I
279	Transtornos dos mecanismos imunitários e seropositividade HIV:	
.5	Agamaglobulinemia, imunodeficiência adquirida e seropositividade HIV	I

CAPÍTULO V

Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos

280.	Anemia ferropénica:	
.5	Crónica com concentrações de hemoglobina persistentemente inferiores a 12,0 g/dl...	I
281	Outras anemias carenciais:	
.5	Anemia perniciosa e por carência de ácido fólico	I
282	Anemias hemolíticas congénitas:	
.5	Esferocitose, anemias por defeitos enzimáticos, talassemia, hemoglobinopatias	I
283	Anemias hemolíticas adquiridas:	
.5	Crónica por auto-anticorpos, hemoglobinúria da marcha, hemoglobinúrias paroxísticas nocturna e afriore, AHA crónica ideopática	I
284	Anemia aplástica:	
.5	Anemias (com ou sem pancitopenia) secundárias a agentes físicos ou químicos e ou medicamentos, anemia aplástica ideopática	I
285	Outras anemias e as de tipo não especificado:	
.4	Anemias secundárias ou de etiologia mal definida, com concentrações de hemoglobina persistentemente inferiores a 13,5 g/dl ..	A
.5	Idem, com hemoglobina inferior a 12,0 g/dl ..	I
286	Defeitos da coagulação:	
.5	Hemofilias e outras carências congénitas de factores da coagulação	I

287	Púrpura e outras diáteses hemorrágicas:	
.5	Púrpura trombocitopénica essencial, púrpura vascular congénita, trombocitopatias com tradução clínica, trombocitopenias secundárias persistentes	I

CAPÍTULO VI

Doenças mentais

A) Psicoses

a) Estados psicóticos e orgânicos

291	Psicoses alcoólicas (excluindo o alcoolismo sem psicose):	
.5	<i>Delirium tremens</i> , psicose de Korsakov, outros estados demenciais ou alucinatórios alcoólicos, síndrome de privação, embriaguez patológica	I
292	Psicoses por drogas:	
.5	Estados delirantes e alucinatórios, síndrome de privação	I

b) Outras psicoses

295	Psicoses esquizofrénicas:	
.5	Formas simples, crónica residual, hebefrénica, catatónica, paranóide	I
296	Psicoses afectivas:	
.5	Psicoses maniaco-depressivas, uni e bipolares e esquizoafectivas	I
297	Estados paranóides ou delirantes	I

B) Transtornos neuróticos, da personalidade e outros não psicóticos

300	Transtornos neuróticos:	
.4	Situações discretas ou moderadas de histeria, quadros ansiosos e hipocondríacos, fóbico-obsessivos ou depressões neuróticas	A
.5	Idem, graves ou bem estabelecidas	I
301	Perturbações da personalidade (psicopatias/sociopatias):	
.4	Sem episódios agudos, sem referência a delinquência habitual, expectativa de inserção social satisfatória	I
.5	Com episódios agudos ou de sexualidade patológica ou referências de delinquência gravosa	I
302	Desvios e transtornos sexuais:	
.5	Homossexualidade e outras perversões sexuais	I
303	Síndrome de tendência alcoólica:	
.5	Alcoolismo crónico, dipsomania	I
304	Toxicomanias:	
.5	Dependência de álcool ou de drogas de tipo morfínico, cocaínico, alucinogénico, isoladamente ou em associação	I
307	Gaguez (excluído o atraso de desenvolvimento da fala):	
.3	Menos de 8 palavras gaguejadas por minuto, com bloqueios breves (2 s), não acompanhadas de sinais de tensão muscular, mímica ou outros movimentos	A
.4	Menos de 18 palavras/mn, bloqueios até 4 s, com sinais associados ligeiros	A
.5	Mais de 16 palavras/mn, bloqueios superiores a 4 s e sinais associados acentuados	I

C) Atraso mental

317	Oligofrenia simples:	
.3	Défice mental ligeiro («normal diminuído»), com QI de 80-90	A
.4	Défice mental moderado («limitrofe»), com QI de 70-80	A
.5	Debilidade mental, imbecilidade, idiotia (QI inferior a 70)	I

CAPÍTULO VII

Doenças do sistema nervoso e órgãos dos sentidos

323.5	Encefalite, mielite e encefalomielite (a invocar em conjunto com o n.º 139)	I
326.5	Sequelas de infecções piogénicas e outras do SNC	I
331	Degenerescências cerebrais (não incluídas as de infância):	
.5	Hidrocefalia comunicante ou oclusiva, degenerescências cerebrais secundárias ou não especificadas	I
332.5	Síndrome de Parkinson	I
332	Outras doenças do sistema extrapiramidal e afecções com movimentos anormais:	
.5	Coreia de Huntington, distonia muscular deformante, atetose dupla	I
334.5	Doenças espiro-cerebelosas — ataxias	I
335	Doenças dos cornos anteriores da medula:	
.5	Atrofia muscular progressiva, esclerose lateral amiotrófica, atrofia muscular espinal	I
336	Outras doenças da medula:	
.5	Siringomielia, hematomielia e enfarte medular, mielose funicular, mielopatias tóxicas e medicamentosas	I
340.5	Esclerose múltipla (esclerose em placas, esclerose disseminada)	I
341.5	Outras doenças desmielinizantes do SNC	I
345.5	Paralisia cerebral infantil (sequelas)	I
344	Síndromas paralíticas:	
.5	Mono, di e tetraplegias antigas ou de longa duração, de causa não especificada, síndrome de cauda equina	I
345	Epilepsia (com verificação clínica e ou EEG característico):	
.5	Epilepsia generalizada convulsiva («grande mal») ou não convulsiva («pequeno mal»), epilepsia focal	I
348	Outras doenças do encéfalo:	
.5	Quistos cerebrais, lesões de anoxia, hipertensão intracraniana «benigna», compressão do encéfalo, edema cerebral	I
350.5	Nevralgia do trigémio	I
352.5	Polinevrite craniana e outras afecções persistentes dos nervos cranianos	I
356	Neuropatias periféricas hereditárias ou idiopáticas:	
.5	Nevrite intersticial hipertrófica progressiva, amiotrofia nevritica de Charcot-Marie-Tooth, acropatia ulceromutilante, polinevrite idiopática progressiva	I
358	Doenças neuromusculares:	
.5	Myastenia gravis, neuropatias tóxicas	I
359	Distrofias musculares e outras miopatias:	
.5	Distrofia muscular progressiva, miotonias, paralisia periódica familiar	I

Afecções do olho e anexos

360	Afecções do globo ocular:	
.5	Panofthalmia, oftalmia simpática, hipotonia ocular, atrofia bulbar, corpo estranho antigo intra-ocular, luxação do globo ocular	I
361	Descolamentos e anomalias da retina:	
.5	Rotura com descolamento, descolamento seroso, «rasgaduras»	I
362	Outras afecções da retina (excluída a coriorretinite):	
.5	Alterações vasculares (microaneurisma, varizes, neovascularização), retinopatias proliferantes, obstrução vascular arterial ou venosa, degenerescências retinianas, hemorragia, edema	I
363	Coriorretinite, cicatrizes coriorretinianas e outras afecções da coroideia:	
.5	Coriorretinites focal e disseminada; cicatrizes coriorretinianas pós-inflamatórias e pós-traumáticas; degenerescência, hemorragia e descolamento da coroideia	I
364	Afecções da íris e do corpo ciliar:	
.5	Iridociclite crónica ou recidivante, afecções degenerativas e aderências da íris, do corpo ciliar e iridectomia parcial ou total	I
365.5	Glaucoma	I
366.5	Catarata	I
367	Transtornos de refração e da acomodação:	
.3	Ametropias, medidas objectivamente, maiores que 1,5 dioptrias em cada um dos olhos ou, na soma dos valores correspondentes a cada olho, totalizando mais de 3 dioptrias	A
.4	Idem, menores que 4 dioptrias em cada olho ou totalizando mais de 8 dioptrias	A
.5	Idem, maiores que 6 dioptrias em cada olho ou totalizando mais de 12 dioptrias; anisometropia muito acentuada, não permitindo correcção dentro dos limites fixados no n.º 369.5 da presente tabela. Oftalmoplegia interna (paralisia da acomodação)	I
368	Perturbações da visão:	
.3	Campo visual: retracção concêntrica unilateral (entre 50° e 40°), escotomas unilaterais pouco extensos do campo temporal. Visão das cores: acromatopsia parcial, distinguindo as cores fundamentais. Hemeralopia moderada sem lesões demonstráveis. Dificuldade da visão estereoscópica sem perda da visão simultânea	A
.4	Campo visual: retracção concêntrica bilateral até 40° ou unilateral até 30°, escotomas pouco extensos no campo nasal. Visão das cores: acromatopsia parcial, confundindo as cores fundamentais. Hemeralopia acentuada, definitiva, sem lesões objectivamente verificáveis que a justifiquem	A
.5	Diplopia. Anopsia de um quadrante. Hemianopsias. Escotomas mais ou menos extensos bilaterais. Acromatopsia total. Hemeralopia acentuada com lesões definitivas ou de carácter progressivo	I
369	Cegueira e baixa de visão (acuidades visuais apreciadas com a melhor correcção):	
.3	Acuidade visual totalizada inferior a $\frac{9}{10}$. Acuidade visual de um dos olhos inferior a $\frac{7}{10}$	A
.4	Acuidade visual totalizada inferior a $\frac{8}{10}$. Acuidade visual de um dos olhos inferior a $\frac{5}{10}$, ou inferior a $\frac{7}{10}$ de um lado e a $\frac{9}{10}$ do outro, ou inferior a $\frac{8}{10}$ em ambos os lados	A

.5	Acuidade visual totalizada inferior a $\frac{7}{10}$. Acuidade visual de um dos olhos inferior a $\frac{1}{10}$, ou inferior a $\frac{5}{10}$ de um lado e a $\frac{7}{10}$ do outro, ou inferior a $\frac{6}{10}$ em ambos os olhos. Cegueira (acuidade visual inferior a $\frac{2}{10}$) de um olho. Cegueira de ambos os olhos	I	378	Estrabismo e outras afecções da motilidade ocular:	
370	Ceratite:		.3	Estrabismo com moderado prejuízo estético, mantendo a visão binocular, sem ambliopia. Insuficiência relativa dos movimentos de convergência binocular	A
.5	Ceratite intersticial e profunda, neovascularização da córnea	I	.4	Estrabismo, prejudicando a visão binocular, sem diplopia	A
371	Opacidade e outras alterações da córnea:		.5	Estrabismo muito acentuado e ou com diplopia. Oftalmoplegia externa total. Paralisia definitiva de nervo craniano oculomotor	I
.3	Cicatrizes discretas periféricas (fora da área pupilar)	A	379	Outras afecções do olho:	
.4	Leucoma e cicatrizes da córnea, de pequena extensão, não abrangendo a área pupilar. Hipostesia da córnea	A	.3	Anomalias funcionais da pupila em grau moderado e não perturbando a visão de modo significativo: anisocoria, midríase ou miase persistentes, reacção pupilar anormal ou desigual	A
.5	Leucoma e cicatrizes extensas ou abrangendo a área pupilar e provocando baixa de visão. Degenerescências e distrofias da córnea. Estafiloma e queratocone	I	.4	Idem, em grau acentuado. Nistagmo moderado, de origem ocular	A
372	Afecções da conjuntiva:		.5	Esclerites e epiesclerites crónicas, esclerectasia. Afecções do vítreo: descolamento, hemorragia, opacidade. Afaquia, luxação do cristalino. Nistagmo acentuado revelado nas provas vestibulares	I
.3	Pterígio uni ou bilateral não evolutivo. Calcificações, pigmentações e cicatrizes conjuntivais discretas sem perturbação da função	A	Doenças do ouvido e da apófise mastoideia		
.4	Pterígio unilateral evolutivo. Xerose conjuntival. Conjuntivite crónica sem sequelas, aparentando resposta favorável à terapêutica. Depósitos e cicatrizes conjuntivais de pequena extensão, sem prejuízo da função	A	380	Afecções do ouvido externo:	
.5	Tracoma em fase evolutiva (conjuntivites e panos tracomatosis). Cicatrizes extensas da conjuntiva, prejudicando a função [eventualmente ao abrigo do n.º 139 da presente tabela (sequelas de tracoma)]. Conjuntivites crónicas resistentes à terapêutica. Pterígio bilateral evolutivo. Afecções degenerativas extensas da conjuntiva	I	.3	Pericondrite, deformação ligeira do pavilhão, rolhão epidérmico, eczema do canal auditivo	A
373.5	Conjuntivite primaveril	I	.4	Estenose relativa (unilateral) e exostose do canal auditivo, deformação moderada do pavilhão	A
374	Afecções das pálpebras:		.5	Estenose acentuada do canal auditivo, mutilação ou deformação acentuada do pavilhão	I
.3	Triquiase, ectrópio e entrópio moderados sem repercussão querato-conjuntival	A	381	Otite média não supurada e afecções da trompa-de-eustáquio:	
.4	Blefarofimose, ptose palpebral e lagoftalmia unilaterais perturbadoras da visão	A	.4	Crónica com otorreia intermitente e moderada	A
.5	Triquiase, entrópio e ectrópio marcados com lesões querato-conjuntivais crónicas ou definitivas. Blefarofimose, ptose palpebral e lagoftalmia bilaterais	I	.5	Idem, persistente e acentuada	I
375	Afecções do aparelho lacrimal:		382	Otite média purulenta crónica:	
.3	Hipertrofia crónica e quisto da glândula lacrimal, dacriostenose incompleta e discreta	A	.4	Tubotimpanite crónica benigna com relativa sensibilidade à terapêutica	A
.4	Dacriocistite/canaliculite lacrimal crónicas não complicadas, dacriostenose incompleta sem epífora	A	.5	Aticoantrite crónica, resistente à terapêutica ou recidivante	I
.5	Dacriocistite crónica fistulizada ou com osteíte, dacriostenose com epífora marcada	I	383	Mastoidite e afecções afins:	
376	Afecções da órbita:		.4	Mastoidectomia sem sequelas (cavidade cicatrizada)	A
.4	Corpo estranho retroocular sem sinais de intolerância. Deformações da órbita (atrofia e exostose) e enoftalmia moderadas e compatíveis com o grau de função exigível	A	.5	Mastoidite e petrosite crónica. Sequelas de mastoidectomia (quisto, granuloma, inflamação secundária). Necrose da mastóide	I
.5	Corpo estranho retroocular com sinais de intolerância. Inflamações crónicas (osteíte e periostite das partes moles extra-oculares)	I	384	Outras afecções da membrana do tímpano:	
377	Afecções das vias ópticas:		.3	Timpanoplastia cicatrizada, sem sequelas	A
.5	Edema papilar, atrofia óptica, nevrite óptica, compressão e hemorragia do nervo óptico, afecções das restantes vias ópticas e do córtex visual	I	.4	Timpanite crónica simples, perfuração timpânica pós-inflamatória	A
			385.5	Colesteatoma do ouvido médio e da mastóide	I
			386	Síndromas labirínticas e outras perturbações vestibulares:	
			.4	Vertigem de Ménière, vertigem labiríntica periférica «benigna». Hipofunção e hipersensibilidade labiríntica	A
			.5	Labirintite e fistula labiríntica. Síndrome vertiginosa de origem central	I

- 389 Surdez (défice auditivo percentual obtido a partir das perdas em decibéis registadas nas frequências de 500 Hz, 1000 Hz, 2000 Hz e 4000 Hz, de acordo com tabela própria. Perda global calculada segundo a fórmula $PG = \frac{7Pm + Pp}{8}$, em que PG é a percentagem de perda global, Pm a perda percentual do «ouvido melhor» e Pp a do «ouvido pior»):

- .3 Hipoacusia com perda auditiva global de 8 % a 18 %, que não exceda 50 % num ouvido. Hipoacusia com perda unilateralmente superior a 30 % A
- .4 Hipoacusia com perda auditiva global de 19 % a 33 %, que não exceda 60 % num ouvido, ou superior a 8 %, com mais de 50 % num ouvido A
- .5 Surdez completa uni e bilateral. Surdo-mudez. Hipoacusia com perda unilateralmente superior a 72 %. Hipoacusia com perda auditiva global superior a 33 % .. I

Tabela de cálculo de défice auditivo

Frequências (Hz)/ perda (dB)	Percentagem de perda auditiva unilateral			
	500	1000	2000	4000
10	0,2	0,3	0,4	0,1
15	0,5	0,9	1,3	0,3
20	1,1	2,1	2,9	0,9
25	1,8	3,6	4,9	1,7
30	2,6	5,4	7,3	2,7
35	3,7	7,7	9,8	3,8
40	4,9	10,2	12,9	5,0
45	6,3	13,0	17,3	6,4
50	7,9	15,7	22,4	8,0
55	9,6	19,0	25,7	9,7
60	11,3	21,5	28,0	11,2
65	12,8	23,5	30,2	12,5
70	13,8	25,5	32,2	13,5
75	14,6	27,2	34,0	14,2
80	14,8	28,8	35,8	14,6
85	14,9	29,8	37,5	14,8
90	15,0	29,9	39,2	14,9
95		30,0	40,0	15,0
100				

Cálculo de perda global

Frequência	Perdas auditivas (percentagem)	
	Ouvido direito	Ouvido esquerdo
500	—	—
1000	—	—
2000	—	—
4000	—	—
Totais	—	—

Perda global %

$$PG = \frac{7 \times Pm + Pp}{8}$$

PG — Perda global.

Pm — Perda do ouvido melhor.

Pp — Perda do ouvido pior.

Conhecidas as perdas em decibéis por ouvido nas frequências indicadas, obtêm-se na tabela as correspondentes parcelas de perda expressas em percentagem, cuja soma dá a perda total em cada ouvido. A perda global bilateral, também expressa em percentagem, calcula-se pela fórmula indicada.

CAPÍTULO VIII

Doenças do aparelho circulatório

- 391.5 Febre reumática aguda com cardite (pericardite, endocardite e miocardite, agudas ou subagudas, surto primitivo ou recidivas) I
- 392.5 Coreia reumática (coreia de Sydenham) I

Cardiopatias reumáticas crónicas (comprovadas radiológica e electrocardiograficamente e, eventualmente, por outros meios não invasivos).

- 393.5 Pericardite I
- 394.5 Valvulopatias mitrais I
- 395.5 Valvulopatias aórticas I
- 396.5 Valvulopatias mitro-aórticas I
- 397.5 Outras valvulopatias reumáticas (miocardite, pancardite) I

Doenças hipertensivas

- 401.5 Hipertensão essencial I
- 405 Hipertensão secundária:
- .4 Hipertensão arterial moderada e não persistente, sem efeitos secundários, nomeadamente cardiopatia ou nefropatia hipertensivas, de fácil controlo terapêutico A
- .5 Hipertensão arterial persistente ou com sinais de «malignidade», ainda que com boa resposta terapêutica I

Cardiopatias isquémicas

- 410.5 Enfarte recente do miocárdio I
- 411.5 Insuficiência coronária aguda ou subaguda I
- 412.5 Enfarte antigo do miocárdio (assintomático ou «curado») I
- 413.5 Síndrome anginosa I

Perturbações da circulação pulmonar

- 415.5 Afecções cárdio-pulmonares agudas (coração pulmonar agudo) I
- 416.5 Afecções cárdio-pulmonares crónicas (hipertensão pulmonar primitiva, coração pulmonar crónico de qualquer origem) I
- 417 Outras perturbações da circulação pulmonar:
- .5 (Aneurisma artério-venoso, aneurisma da artéria pulmonar) I

Outras cardiopatias

- 421.5 Endocardite bacteriana subaguda I
- 423.5 Pericardite crónica não reumatismal I
- 424.5 Valvulopatias não reumáticas I
- 425.5 Miocardiopatias (primitivas e secundárias) I
- 426 Perturbações da condução cardíaca (crónicas/permanentes):

- .3 Bloqueios sinoauricular, aurículo-ventricular incompleto e do 1.º grau, bloqueio incompleto de ramo direito A
- .4 Bloqueio aurículo-ventricular de 2.º grau, condução aurículo-ventricular anormal (síndrome de Wolff-Parkinson-White e de Lown-Ganong-Levine) A
- .5 Bloqueio aurículo-ventricular completo, bloqueio de ramo esquerdo I

427 Perturbações do ritmo cardíaco:

- .3 Extra-sístoles auriculares, nodais, supraventriculares e ventriculares unifocais esporádicas A



.4	Desvio acentuado do septo nasal perturbando nitidamente a fonação e continuamente a respiração	A	.5	Quadro clínico de «doença obstrutiva crónica pulmonar» com insuficiência funcional respiratória bem objectivada	I
.5	Desvio muito acentuado do septo com deformação do maciço nasal de notório mau aspecto militar, acentuada perturbação da fonação e dificuldades respiratórias	I	492.5	Enfisema pulmonar: enfisema pulmonar generalizado, objectivado clínica, radiológica e funcionalmente, ainda que sem insuficiência respiratória manifesta (forma compensada). «Bolhas de enfisema», com ou sem antecedentes de pneumotórax espontâneo	I
471	Polipose das fossas nasais:		493	Asma brônquica: asma «extrínseca» (alérgica ou atópica) ou «intrínseca» (auto-imune, asma «tardia») com um quadro clínico, funcional e (eventualmente) provas de sensibilidade objectivamente reveladores:	
.3	Polipose nasal ou sinusal unilateral	A	.4	Com acessos esporádicos de breve duração, cedendo espontaneamente, com intervalos intercríticos prolongados e um componente obstrutivo funcional discreto	A
.4	Polipose nasal ou sinusal bilateral com moderada obstrução	A	.5	Com acessos frequentes, obrigando a terapêutica imediata, e sinais clínicos e ou funcionais de tipo obstrutivo, ainda que moderado	I
.5	Polipose naso-sinusal deformante e ou obstrutiva	I			
472	Faringite e rinofaringite crónicas:				
.3	Rinites crónicas obstrutiva e ou purulenta, faringite crónica, sem perturbação respiratória significativa	A			
.4	Idem, suscitando dificuldade respiratória	A			
.5	Ozena	I			
473	Sinusite crónica:		495.5	Alveolite alérgica (extrínseca): doenças profissionais/ocupacionais devidas à inalação de poeiras orgânicas (suberose, bagaço, pulmão «do fazendeiro», «do criador de aves», dos trabalhadores de farinha de peixe, tabaqueiros, peleiros, etc.), com quadro anátomo-clínico evidente e repercussão funcional respiratória objectiva	I
.3	Monossinusite crónica hiperplástica não complicada	A			
.4	Polissinusite purulenta ou hiperplástica crónica sem empiema ou abscesso do seio	A	496	Doença pulmonar crónica obstrutiva (DPCO): DPCO na generalidade, independentemente da situação sua determinante (qualquer das referidas nos n.ºs 491-495 ou outra, isolada ou associadamente), com padrão funcional respiratório próprio e bem concretizado:	
.5	Polissinusite e pansinusite purulentas crónicas, monossinusites com abscesso ou empiema	I	.3	De componente obstrutivo «simples» com discreto compromisso funcional desse tipo, sem bronquiectasias aparentes	A
476	Laringite e laringotraqueite crónicas:		.4	Idem, com moderado compromisso ventilatório. Com discreto componente funcional restritivo e ou padrão clínico/radiológico de enfisema discreto	A
.3	Formas «secas» não perturbando a respiração e com disфонia pouco importante	A	.5	Sinais clínicos e radiológicos de enfisema/fibrose, ainda que moderados. Padrões indubitáveis de insuficiência funcional «simples» ou mista	I
.4	Formas «secas» ou catarrais com períodos de exacerbação com disфонia acentuada ...	A			
.5	Formas com disфонia permanente acentuada e ou dificuldades respiratórias	I	505	Pneumoconioses (silicose, antracose, asbestose, siderose, etc.):	
477	Rinite alérgica (atribuíveis a pólenes ou outros alérgenos):		.3	Com antecedentes de exposição e sinais radiológicos discretos, mas sugestivos, sem tradução clínica e ou funcional	A
.3	Coriza ou rinorreia espasmódicas, com crises esporádicas e ou passageiras sensíveis ao tratamento	A	.4	Idem, com sintomatologia persistente atribuível, sem repercussão funcional significativa	A
.4	Formas periódicas ou de crises frequentes relativamente sensíveis ao tratamento e, de um modo geral, não impeditivas de uma actividade normal	A	.5	Formas bem manifestas, clínica e radiologicamente, com compromisso funcional importante	I
.5	«Coriza dos fenos» ou outras formas de rinite alérgica com crises muito frequentes ou periodicamente muito intensas, manifestamente impeditivas de uma actividade militar normal	I	510.5	Empiema crónico	I
478	Outras afecções das vias aéreas superiores:		511	Pleurisia (com excepção da etiologia específica):	
.3	Hipertrofia dos cornetos, ulceração/necrose limitada do septo nasal, quisto dos seios perinasais. Leucoplasia localizada das cordas vocais	A	.0	Formas agudas com derrame livre não hemático nem purulento	AC
.4	Pequeno pólipos e granuloma das cordas vocais, ulceração e pericondrite da laringe, sem prejuízo manifesto da respiração ou fonação	A	.3	Sequelas de derrame pleural: paquipleurite residual localizada sem componente funcional restritivo	A
.5	Qualquer das situações anteriores, quando irreversíveis e perturbadoras da fonação ou respiração de forma manifesta. Paralisia das cordas vocais. Estenose orgânica da laringe	I	.4	Idem, bilateral	A
491	Bronquite crónica:		.5	Derrame pleural hemático ou purulento, derrames septados. Sequelas de derrame: paquipleurite extensa uni ou bilateral com insuficiência restritiva manifesta	I
.3	Bronquite crónica «simples», escassa ou raramente purulenta, sem componente obstrutivo clínica e funcionalmente aparente ou significativo	A			
.4	Tosse crónica ou persistente, com expectoração frequentemente mucopurulenta, dispneia para grandes esforços e padrão funcional obstrutivo de grau moderado	A	512.5	Pneumotórax (não traumático, crónico ou espontâneo)	I
			513.5	Abcessos do pulmão e do mediastino	I

- 515 Fibrose pulmonar pós-inflamatória:
- .3 Fibrose «estabilizada», sem sintomatologia contemporânea atribuível, em pequenas localizações dispersas unilaterais A
 - .4 Idem, localizada, para-hilar ou segmentar, unilateral, de dimensão reduzida A
 - .5 Fibrose uni ou bilateral, extensa, com insuficiência funcional respiratória de qualquer tipo ou mista I
- 516.5 Outras pneumopatias alveolares e parietoalveolares (hemosiderose pulmonar idiopática, fibrose intersticial difusa, síndrome de Hamman-Rich) I

CAPÍTULO X

Doenças do aparelho digestivo

- 525 Ausência de dentes (consecutiva e acidente, extracção ou afecção periodontal local, considerada como equivalente a irrecuperabilidade funcional completa sem prótese):
- .3 Perda ou irrecuperabilidade de mais de oito dentes (exceptuando os sisos) A
 - .4 Idem, de mais de doze dentes (exceptuando os sisos) ou um coeficiente de mastigação inferior a 46 % A
 - .5 Perda ou irrecuperabilidade de mais de vinte dentes (exceptuando os sisos) ou um coeficiente de mastigação inferior a 23 %, mesmo que corrigido por prótese I
- 529 Afecções da língua (excluindo malformações e mutilações):
- .3 Glossite crónica, glossodínia, alterações tróficas sem outro significado clínico nem alterações da mastigação/deglutição ou articulação verbal A
 - .4 Idem, com ligeiras alterações funcionais A
 - .5 Idem, com marcada perturbação funcional I
- 530 Doenças do esófago (doenças com um quadro clínico sugestivo e comprovação endoscópica e ou radiológica):
- .4 Divertículo assintomático de pequeno volume A
 - .5 Acalasia, esofagite crónica, úlcera, estenose orgânica, hemorragia, divertículo sintomático I
- 531.5 Úlcera do estômago (objectivada nos exames radiológico e ou endoscópico) I
- 532 Úlcera duodenal (objectivada nos exames radiológico e ou endoscópico):
- .4 Inactiva «cicatrizada», sem complicações ou intervenção antecedente A
 - .5 Outras situações I
- 535 Gastrite e duodenite:
- .4 Gastrite hipertrófica crónica simples, com sintomatologia insistente ou recorrente e comprovação endoscópica. Duodenite não complicada e sem tendência estenosante A
 - .5 Gastrite hipertrófica «gigante». Gastrite atrofica. Duodenite acentuada e ou com tendência estenosante, subsistindo após tratamento I
- 537 Outras doenças do estômago e do duodeno:
- .5 Estenose pilórica, ileus duodenal crónico I
- 550 Hérnia inguinal:
- .3 Apenas esboçada, facilmente redutível e coercível A
 - .4 Hérnia inguinal facilmente redutível e coercível A
 - .5 Hérnia inguinal volumosa e dificilmente redutível e coercível I

- 553 Outras hérnias abdominais:
- .3 Pequena hérnia umbilical ou epigástrica coercível e sem alterações funcionais A
 - .4 Hérnia umbilical ou epigástrica marcada coercível. Hérnia crural não dolorosa e pouco volumosa. Hérnia hiatal assintomática A
 - .5 Hérnias crural, umbilical ou epigástrica operadas recidivadas; idem, volumosas e incoercíveis. Hérnia hiatal ou diafragmática de outro tipo com sintomatologia marcada e bem objectivada radiologicamente I
- 555.5 Enterite regional (ileocolite granulomatosa, doença de crohn) I
- 556.5 Rectocolite idiopática (colite ulcerosa) (diagnóstico clínico confirmado endoscópica e anatómopatologicamente) I
- 558 Outras colites crónicas:
- .3 Sintomatologia ligeira, com largas remissões A
 - .4 Sintomatologia insistente, mas não complicada, de hemorragia ou desnutrição A
 - .5 Sintomatologia grave, com hemorragia frequente e desnutrição I
- 562 Divertículos intestinais:
- .3 Divertículo assintomático ou criptossintomático A
 - .4 Idem, com perturbações funcionais ligeiras A
 - .5 Com graves perturbações funcionais e ou inflamatórias. Diverticulose I
- 565 Fissura e fistula do ânus:
- .3 Pequena fissura escassa e intermitentemente dolorosa A
 - .4 Fistula anal em vias de cicatrização ou recentemente operada A
 - .5 Fistula anal de evolução arrastada ou recidivada após intervenção I
- 567.5 Peritonite crónica I
- 568.5 Aderências peritoneais: aderências intestinais ou mesentéricas suscitando episódios recorrentes de alteração do trânsito e cólicas abdominais I
- 569 Outras afecções intestinais:
- .3 Polipose isolada assintomática. Prolapso rectal esporádico e facilmente redutível, sem componente hemorroidário ou sintomatologia intercrises. Rectorragias vestigiais e pouco frequentes sem repercussão hematológica. Rectite e proctite crónicas sem componente hemorroidário (ou este apenas discreto) nem fistulização, nem com discreta sintomatologia própria A
 - .4 Polipose pouco extensa com sintomatologia discreta e ou pouco frequente. Prolapso rectal frequente, de algum volume, mas ainda facilmente redutível pelo próprio, sem alterações do trânsito. Rectorragias esporádicas sem repercussão. Rectite e proctite crónicas com sintomatologia moderada ou com componente hemorroidário ligeiro, não fistulizada A
 - .5 Poliposes extensas com hemorragias abundantes e ou frequentes. Prolapsos rectais volumosos, dificilmente redutíveis ou irreductíveis pelo próprio, com transtornos funcionais acentuados. Rectite e proctite crónicas com sintomatologia marcada de hemorragia, dor ou tenesmo ou complicada de fistula e ou hemorroidas volumosas I
- 571.5 Cirrose hepática e hepatite crónica I
- 572.5 Hipertensão portal (com ou sem esplenomegalia) I
- 574.5 Litíase biliar I
- 576 Outras doenças das vias biliares:
- .3 Alterações orgânicas e ou funcionais assintomáticas A
 - .4 Alterações orgânicas e ou funcionais com sintomatologia ligeira ou esporádica A



.5	Alterações orgânicas e ou funcionais com sintomatologia insistente própria e elevado risco de complicações	I
577	Doenças do pâncreas:	
.5	Pancreatite crónica, quisto e pseudoquisto do pâncreas, litíase	I
579	Má absorção intestinal:	
.4	Perturbações funcionais motoras ou secretoras crónicas, com consequente defeito da utilização alimentar em grau moderado	A
.5	Síndrome de má absorção bem caracterizada (esteatorreia pancreática e idiopática e outras situações do mesmo tipo, primitivas ou secundárias)	I

CAPÍTULO XI

Doenças do aparelho genito-urinário

581.5	Síndrome nefrótica	I
582.5	Glomerulonefrite crónica	I
583.5	Nefropatias não especificadas (manifestadas por alterações urinárias ou da função)	I
585.5	Insuficiência renal crónica (independentemente da sua etiologia)	I
588.5	Diabetes insípida nefrogénica	I
589.5	Hipoplasia renal	I
590.5	Infeções renais crónicas (pielonefrite crónica)	I
591	Hidronefrose congénita ou adquirida:	
.4	Unilateral, ligeira e limitada ao bacinete, não infectada, assintomática ou esporadicamente sintomática	A
.5	Idem, mais acentuada, infectada ou com sintomas frequentes, hidronefrose bilateral	I
592.5	Litíase urinária	I
593	Outras afecções do rim e do uréter:	
.3	Ptose renal pouco acentuada, assintomática. Proteinúria ortostática	A
.4	Ptose renal bem marcada, esporadicamente dolorosa. Aperto do uréter sem infecção ou dificuldade de drenagem. Pequeno quisto solitário do rim	A
.5	Ptose renal muito acentuada e «rim flutuante», com sintomatologia dolorosa frequente e acentuada ou sinais de dificuldade de drenagem. Estenose ureteral com drenagem difícil, hidrouretero. Refluxo vesico-ureteral	I
595	Cistite:	
.4	Cistite crónica ou recidivante, com aparente boa sensibilidade à terapêutica	A
.5	Cistite crónica, com cistalgias insistentes, resistindo à terapêutica ou com ulceração. Cistite devida à irradiação	I
596	Outras afecções da bexiga: de natureza não exactamente especificada, mas conduzindo aos seguintes sinais ou sintomas:	
.3	Hematúria microscópica esporádica e sem causa aparente. Micção frequente	A
.4	Hematúria microscópica frequente	A
.5	Hematúria macroscópica persistente sem causa conhecida. Retensão vesical completa ou incompleta. Incontinência urinária não neurogénica	I
597	Bexiga neurogénica:	
.4	Enurese não sistemática, principalmente nocturna, sem causa aparente	A
.5	Enurese frequente, diurna ou nocturna, bem comprovada	I
598	Estenose da uretra (pós-infecciosa ou traumática):	
.4	De grau ligeiro e sintomatologia discreta	A
.5	De grau e sintomatologia bem marcados	I

601	Prostatite crónica:	
.3	Com discreta e esporádica sintomatologia funcional	A
.4	Com sintomatologia frequente, embora sensível à terapêutica adequada	A
.5	Com acentuada perturbação funcional e resistente à terapêutica	I
603	Hidrocelo:	
.3	Hidrocelo e quisto do cordão discretos	A
.4	Idem, pouco volumosos e não complicados de infecção	A
.5	Idem, volumosos, hidrocelo infectado, hematocele	I
604	Orquiepididimite crónica (OEC):	
.4	OEC não evolutiva ou de aparente boa sensibilidade à terapêutica	A
.5	OEC crónica, de tendência evolutiva ou resistente à terapêutica	I
608.5	Atrofia testicular uni ou bilateral	I
611	Ginecomastia:	
.3	Uni ou bilateral discreta	A
.5	Marcada e produzindo mau aspecto militar	I

CAPÍTULO XII

Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo

685.3	Quisto dermóide pararectal (recente e não tratado)	A
692	Dermite de contacto e outros eczemas:	
.3	Formas moderadas e reversíveis de sensibilização a factores evitáveis ou não inerentes ao serviço	A
.4	Formas de tendência recidivante e ou para irreversibilidade devidas a determinantes dificilmente evitáveis	A
.5	Eczemas graves crónicos e ou frequentemente recidivantes, dermatites de contacto por determinantes praticamente inevitáveis no serviço (fardamento e equipamento, fotossensibilização, etc.)	I
693	Dermite por ingestão ou administração parentérica de substâncias:	
.3	Com medicamentos de uso previsivelmente excepcional ou substituível	A
.4	Com medicamentos de uso frequente e dificilmente substituível. Por alimentos pouco comuns ou omissos nas dietas militares	A
.5	Devida a substâncias frequentemente presentes na alimentação militar	I
694	Dermatoses bolhosas:	
.5	Pênfigo, dermatites penfigóides e herpetiformes (doença de Duhring-Brocq, etc.)	I
695	Doenças eritematosas:	
.3	Eritemas localizados, de tendência involutiva ou sensíveis à terapêutica (eritema nodoso não específico, intertrigo, etc.)	A
.4	Eritemas de gravidade e extensão moderadas (eritema exsudativo multiforme, pitiríase rubra, etc.). Lúpus fixo ou discóide em regiões ao abrigo da luz	A
.5	Eritemas de gravidade e extensão acentuadas, crónicos ou recorrentes. Lúpus eritematoso crónico (disseminado ou fixo em locais expostos)	I
696	Psoríase e afecções similares:	
.4	Psoríase e parapsoríase em extensão limitada	A
.5	Idem, atingindo mais de um terço da superfície cutânea, com tendência evolutiva ou complicada de manifestações articulares	I

697.5	Líquen plano extenso e recidivante	I	.4	Artrose localizada simétrica, com sintomatologia persistente e discreta impotência funcional	A
698	Neurodermatoses:				
.4	Liquenificações crónicas e neurodermites circunscritas	A	.5	Artroses múltiplas ou generalizadas, ou localizadas com sintomatologia persistente, impotência funcional e ou alterações mioarticulares	I
.5	Prurigo nodular de Hyde, neurodermites extensas	I			
701	Afecções hipertróficas e atróficas da pele:		716	Outras artropatias:	
.3	Cicatrizes hipertróficas de pequena dimensão e sem prejuízo funcional. Queratodermia palmar ou plantar com discreta perturbação funcional. Atrofodermias discretas	A	.3	Monoartrite crónica, artropatia traumática ou alérgica, com sintomatologia ou impotência funcional discretas	A
.4	Cicatrizes hipertróficas extensas, mas não provocando prejuízo nítido estético ou funcional. Queratodermia palmar ou plantar acentuadas, mas compatíveis com a actividade militar exigível. Atrofodermias com moderado compromisso funcional. Ictiose adquirida, não excedendo um terço da superfície corporal. Morfeia pouco extensa	A	.4	Idem, com sintomatologia moderada e ou persistente	A
.5	Acantose nigrica. Quelóides volumosos com prejuízo funcional e ou estético acentuados. Queratodermias extensas com nítido prejuízo funcional. Ictiose adquirida, excedendo um terço da superfície. Morfeias muito extensas. Atrofodermia progressiva	I	.5	Idem, com nítida impotência funcional e repercussões objectivas mioarticulares e sintomatologia persistente. Poliartropatias crónicas de qualquer natureza	I
705	Afecções das glândulas sudoríparas:		717	Lesões articulares do joelho:	
.3	Hiperhidrose sem maceração evidente dos tecidos	A	.3	Lesões meniscais ou ligamentares estabilizadas assintomáticas ou com sintomatologia moderada, sem impotência funcional	A
.4	Bromidrose e efidrose com maceração corrigível por cuidados adequados de higiene, vestuário e calçado, sem ulcerações rebeldes	A	.4	Idem, com discreta impotência funcional	A
.5	Idem, com ulceração e ou infecção persistente e cheiro muito activo, dificilmente evitados ou atenuados pelas medidas próprias	I	.5	Idem, com nítida impotência funcional e sintomatologia persistente. Corpo estranho intra-articular de solução cirúrgica duvidosa. Condromalácia da rótula	I
706	Afecções das glândulas sebáceas:		718	Outras lesões articulares:	
.4	Acne quístico extenso, eritrodermia seborreica discreta	A	.3	Lesão das fibrocartilagens articulares localizada, com escassa sintomatologia	A
.5	Acne fleimonoso, acne conglobata, eritrodermia seborreica extensa e acentuada	I	.4	Idem, com sintomatologia moderada e discreta impotência funcional	A
707	Ulcerações crónicas da pele:		.5	Idem, com sintomatologia persistente e nítida impotência funcional. Corpos estranhos intra-articulares. Luxação recidivante. Protusão acetabular. Anquilose de uma grande articulação	I
.5	Úlceras de perna recidivantes, úlceras crónicas e recidivantes do membro inferior	I			
708	Urticária:		719	Outras manifestações articulares:	
.4	Urticária crónica ou recidivante (periódica) ou provocada pelas variações térmicas	A	.3	Rigidez de um ou mais dedos da mão, não incluindo o indicador e não comprometendo a função em mais de 4 % (face à TNI). Rigidez articular dos membros, independentemente da sua causa, não prejudicando a marcha, ou apenas muito discretamente o membro superior activo, e não constituindo globalmente compromisso funcional superior a 5 %	A
.5	Idem, com edema angioneurótico	I	.4	Idem, nos dedos, não superior a 6 % (4 % no indicador activo), nos membros, não superior a 10 % (ou a 7 %, tratando-se do membro superior activo), prejudicando eventual e ligeiramente a marcha	A
709	Outras doenças da pele e do tecido celular subcutâneo:		.5	Idem, nos dedos, superior a 6 % (4 % no indicador activo), nos membros superiores, a 10 % (ou a 7 % para o membro superior activo), ou com marcada dificuldade da marcha. Hemartrose e hidartrose persistente ou recorrente sem traumatismo recente. Sinovite vilonodular	I
.3	Discromias (vitiligo, melanodermia) localizadas e pouco extensas	A			
.4	Vitiligo de extensão moderada em zonas cobertas	A			
.5	Vitiligo muito extenso e em superfícies expostas à luz. Púrpura anular telangiectásica	I			

CAPÍTULO XIII

Doenças do sistema ósteo-articular, dos músculos e do tecido conjuntivo

710	Doenças difusas do tecido conjuntivo (colagenoses):	
.5	Lúpus eritematoso disseminado, esclerodermia generalizada, polimiosite e dermatomiosite	I

Artropatias

714.5	Artrite reumatóide	I
715	Artroses:	
.3	Artrose localizada, com sintomatologia moderada e ou não persistente	A

Afecções das regiões do plano dorsal

720.5	Espondilartrite anquilosante e outras espondilopatias inflamatórias	I
721	Espondilose e doenças afins:	
.3	Espondilose dorsal e lombar, discretas, sem sinais objectivos de compressão	A
.4	Idem, em grau moderado e com sintomatologia álgica frequente. Espondilose cervical	A
.5	Espondilose em qualquer localização em grau acentuado, com sintomatologia persistente ou com sinais de compressão medular ou arterial. Hiperostose vertebral anquilosante	I

Lesões dos discos intervertebrais:

722	Hérnia intra-esponjosa (nódulos Schmorl) incipiente	A
-----	---	---

.4	Idem, mais acentuada. Hérnia de um disco, com muito discreta e esporádica sintomatologia.....	A			ção discreta e sintomatologia escassa. Apofisite do tubérculo tibial (doença de Osgood-Schlatter), com sintomatologia moderada. Sequelas de osteocondrose juvenil da rótula (doença Johansson-Sinding-Larsen), do calcâneo (doença de Sever), do escafoide tarsico (doença de Kohler I) e de epifisite dos metatársicos (doença de Freiberg e doença de Kohler II), com sintomatologia e deformação discretas. Sequelas de osteocondrite (osteocondrose, epifisite, apofisite) juvenil, de outras localizações, com escassa repercussão sintomatológica e radiológica.....	A
.5	Hérnias ou roturas discais com sinais de nevríte ou radiculite, lumbago ou ciática.....	I				
723	Outras perturbações da região cervical:					
.5	Aperto do canal medular. Síndromas de compressão da artéria vertebral. Torcicolo não congénito com fixação permanente.....	I				
Lesões dos tendões, músculos, ligamentos e aponevroses						
726	Lesões das inserções tendinosas e afins: periartrites escapulumeral e do punho, epicondilite, tendinite rotuliana, síndrome de Pellegrini-Stieda, bursite ou tendinite aquiliana, metatarsalgia:		.4		Idem, com sintomatologia mais intensa e ou persistente.....	A
			.5		Sequelas de doenças de Scheurmann e de Calvé, com sinais e sintomas acentuados e persistentes. Sequelas de osteocondrose do semilunar (doença de Kienbock). Sequelas de osteocondrose da anca (doença de Legg-Perthes-Calvé) e da bacia. Osteocondrite dissecante do joelho ou do cotovelo. Epifisiólise femoral superior.....	A
.3	Formas crónicas, com discreta repercussão funcional, sem tendência evolutiva.....	A				
.4	Idem, com carácter evolutivo.....	A				
.5	Idem, com sintomatologia marcada e persistente e acentuada impotência funcional do membro afectado.....	I				
727	Outras lesões sinoviais: dos tendões e das bolsas:		733.5		Outras lesões ósseas ou de natureza não especificada: osteoporose generalizada, quisto ósseo solitário, calo ósseo vicioso que comprometa a função e pseudo-artrose.....	I
.3	Tenossinovite e bursite (higroma) crónicos, pequeno quisto das bainhas tendinosas e das bolsas serosas, com discreta repercussão funcional.....	A	734		Pé plano valgo estático:	
.4	Idem, com tendência evolutiva e moderada perturbação funcional. Hérnia sinovial discreta sem alteração funcional. Rotura recente, parcial, do tendão de Aquiles.....	A	.3		Valgismo do calcâneo como superior a 5.º, indolor, com discretas rigidez e perturbação da marcha e podograma de nítida diminuição da concavidade interna (1.º grau de Lelièvre).....	A
.5	Idem, idem, com carácter evolutivo e acentuada alteração funcional. Encurtamento ou retracção e rotura não traumática de tendões com impotência funcional marcada. Rotura do tendão de Aquiles antiga e não curada.....	I	.4		Valgismo mais acentuado, indolor ou esporadicamente doloroso, e podograma com rectificação do contorno (2.º grau de Lelièvre).....	A
			.5		Podograma de 3.º grau de Lelièvre (convexidade do bordo interno). Valgismo muito marcado, saliência do astragalo para baixo e para dentro, contractura e dor persistente e marcada perturbação da marcha, com ou sem sinais de artrose incipiente, podograma de 2.º ou 3.º grau.....	I
728	Alterações dos músculos, ligamentos e aponevroses:		735		Deformações adquiridas dos dedos dos pés:	
.3	Aponevrosite (fascite) crónica ou sequelas de aponevrosite aguda com discreta alteração funcional. Atrofia muscular (independentemente da causa) discreta da cintura escapular ou da perna.....	A	.3		<i>Hallux valgus</i> marcado, cavalgamento de dedos, dedos em martelo em grau moderado, compatíveis com o calçado militar.....	A
.4	Idem, com moderada impotência funcional. Atrofia muscular moderada do braço e ou antebraço do lado passivo, atrofia moderada dos músculos da mão direita, atrofia unilateral dos glúteos ou da coxa (mais que 3 cm). Retracção palmar de Dupuytran unilateral e retracção isquémica de Volkman sem atingirem o polegar.....	A	.4		Idem, com fenómenos de artrose incipiente e alterações das partes moles, mas ainda compatíveis com o calçado militar.....	A
.5	Polimiosite ossificante (congénita). Doença de Dupuytran unilateral, atingindo o polegar, e bilateral, retracção de Volkman com compromisso de polegar. Atrofias musculares: bilateral dos glúteos ou da coxa, da perna (mais que 2,5 cm), do braço e ou antebraço do lado activo, acentuada da cintura escapular.....	I	.5		Idem, muito acentuados, com dificuldade da marcha e incompatibilidade com o calçado militar. <i>Hallux rigidus</i> com bloqueio articular e alterações das partes moles e nítido prejuízo da marcha.....	I
729	Corpo estranho residual das partes moles:		736		Outras deformações adquiridas dos membros:	
.3	Único de pequena dimensão, ou múltiplos de dimensões mínimas no mesmo segmento ou região limitada, sem compromisso nervoso, vascular ou de outra ordem.....	A	.3		Cúbito valgo em grau ligeiro. Pé <i>cavum</i> não doloroso, com pequeno desnível e uma impressão plantar de 1.º ou 2.º grau de Lelièvre (estreitamento ou interrupção da faixa externa).....	A
.4	Idem, de maior volume, ou localizados em vários segmentos ou regiões distintas.....	A	.4		Cúbito valgo acentuado com sinais de compromisso nervoso (cubital). Pé <i>cavum</i> com maior desnível, do 2.º grau, mas doloroso. Encurtamento de um membro superior maior que 4 cm ou inferior maior que 2 cm.....	A
.5	Idem, idem, com sintomatologia álgica e compromisso funcional persistente.....	I	.5		Pé <i>cavum</i> com desnível acentuado, com retracção plantar, podograma de 3.º grau (acentuado afastamento dos apoios anterior e posterior), bastante doloroso. Encurtamento de um membro superior maior que 6 cm ou inferior maior que 3 cm. Encurtamento do braço maior que 4 cm.....	I
Osteopatias, condropatias e malformações adquiridas						
730.5	Osteomielite crónica.....	I	737		Alterações da curvatura da coluna:	
732	Osteocondropatias:		.3		Escoliose de grau médio e cifose média, sem alteração dos corpos vertebrais nem perturbações funcionais.....	A
.3	Sequelas de osteocondrites vertebrais juvenis de Scheurmann e de Calvé, com deforma-					

- .4 Idem, mais acentuadas, com pequena repercussão funcional A
- .5 Idem, muito acentuadas, com compromisso funcional e ou vertebral importante I
- 738 Outras deformações adquiridas:
- .3 Deformações da parede torácica pouco importantes, sem repercussão respiratória . A
- .5 Idem, acentuadas, com repercussão respiratória e ou circulatória I

CAPÍTULO XIV

Anomalias congénitas

- 742.5 Malformações congénitas do sistema nervoso: hidrocefalia, meningocele cerebral ou medular, anomalias localizadas ou múltiplas do encéfalo, da medula ou do sistema nervoso periférico I
- 743.5 Malformações congénitas do olho: situações semelhantes às adquiridas, enunciadas em capítulos próprios (360-379 e 871) I
- 745.5 Malformações congénitas do *Bulbus cordis* e do encerramento dos septos intracardíacas: tronco arterial comum, transposição dos grandes vasos, tetralogia de Fallot, comunicação interventricular ou interauricular I
- 746.5 Outras cardiopatias congénitas: cardiopatias valvulares congénitas, doença de Ebstein I
- 747.5 Outras anomalias congénitas do aparelho circulatório: persistência do canal arterial, coarctação da aorta, outras anomalias da aorta (aneurisma, estenose, dextroposição). Estenose ou aneurisma arterial ou artério-venoso (nas condições consideradas para as mesmas lesões adquiridas — n.ºs 442, 43, 47) I
- 748.5 Malformações congénitas do aparelho respiratório: agenesia, hipoplasia e anomalias nasolaringo-traqueobronquiais e pulmonares com repercussão funcional. Doença poliquística pulmonar I
- 749.5 Fenda palatina e lábio leporino I
- 752 Malformações congénitas dos órgãos genitais:
- .4 Ectopia testicular ou criptorquidia unilateral sem retenção no canal inguinal. Hipospadias acima do sulco balano-prepucial. Epispadias não causando incontinência A
- .5 Ectopia testicular ou criptorquidia bilateral ou unilateral com retenção no canal inguinal. Hipospadias abaixo do sulco balano-prepucial. Epispadias com incontinência. Não diferenciação sexual e pseudo-hemafroditismo. Agenesia ou plasia do pénis ou do testículo I
- 753 Malformações congénitas do aparelho urinário:
- .5 Agenesia do rim. Rim poliquístico. Anomalias congénitas do rim com perturbações funcionais ou risco de fácil e grave traumatismo. Anomalias congénitas dos ureteres ou da bexiga com perturbações funcionais ou risco de obstrução e ou infecção I
- 754 Malformações do sistema ósteo-muscular:
- .3 *Genus valgus* com um afastamento intermaleolar superior a 8 cm e *genus varus* com um afastamento intercondiliano superior a 8 cm, sem perturbações da marcha e ou artropatia. Pé *valgus* ou *varus*, plano ou *cavum* nas condições expressas nos n.ºs 734 e 736 A
- .4 *Genus valgus* e *genus varus* com afastamentos, respectivamente, intermaleolar e intercondiliano superiores a 10 cm, com discreta perturbação da marcha. Pé *valgus* ou *varus*, plano ou *cavum* nas condições anteriormente indicadas A

- .5 *Genus valgus* com um afastamento intermaleolar superior a 12 cm (ou a 10 cm, com acentuada perturbação da marcha e ou artropatia). *Genus varus* com um afastamento intercondiliano superior a 15 cm (ou a 12 cm, com perturbação acentuada da marcha e ou artropatia). Pé equino e pé *talus* I
- 755 Outras malformações congénitas dos membros:
- .4 Sindactilia e polidactilia no pé, com discreta ou nula perturbação da marcha. Agenesia de um dedo do pé (excepto o primeiro). Deformações congénitas dos dedos do pé nas condições referidas no n.º 735.4 ... A
- .5 Sindactilia e polidactilia na mão e no pé com acentuada perturbação da marcha ou uso do calçado militar. Ausência congénita de um dedo da mão, do primeiro dedo do pé ou de mais de um dedo do pé. Deformações dos dedos do pé nas condições referidas no n.º 735.5. Aplasia de um membro ou de seus segmentos. Carpocifose (doença de Madelung) I
- 756 Outras malformações congénitas do sistema ósteo-muscular:
- .3 Espinha bífida oculta com pequena abertura do arco vertebral posterior e ausência de perturbações neurológicas e ou urinárias. Costela cervical assintomática A
- .4 Espinha bífida com abertura ligeira ou moderada do arco vertebral sem perturbações funcionais. Sacralização da 5.ª lombar ou lombarização da 1.ª sacral sem perturbações funcionais. Costela cervical com sintomatologia esporádica e discreta A
- .5 Espinha bífida com grande abertura do arco vertebral e perturbações funcionais. Hemispondilia e vértebra supranumerária. Espondilolístese e espondilólise congénitas. Sacralização da 5.ª lombar e lombarização da 1.ª sacral com perturbações funcionais. Síndrome neuro-vascular do membro superior. Osteodistrofias e condrodistrofias. Malformações do tórax (incluindo diafragma) com prejuízo da dinâmica respiratória e ou circulatória I
- 757.5 Anomalias congénitas do tegumento: edema hereditário das pernas, ictiose congénita, epidermólise bolhosa hereditária, urticária pigmentar, xeroderma *pigmentosum* I
- 758.5 Aberrações cromossómicas: síndromas associadas a anomalias do número ou da forma dos cromossomas I

CAPÍTULO XV

Lesões traumáticas

- 871.5 Feridas do globo ocular: rasgaduras do olho com protusão ou perda parcial de tecidos intra-oculares. Enucleação traumática I
- 878.5 Feridas dos genitais externos: amputação traumática (total ou parcial) do pénis ou testículos I
- 885.5 Amputação traumática do polegar (total ou parcial) I
- 886 Amputação traumática de outros dedos da mão:
- .3 Compromisso funcional não superior a 3% (face à TNI) A
- .4 Compromisso funcional não superior a 6% A
- .5 Compromisso funcional superior a 6% ... I
- 887.5 Amputação traumática a qualquer outro nível do membro superior I
- 895 Amputação traumática de dedos dos pés:
- .3 De um dedo com compromisso funcional não superior a 2% (face à TNI) A

.4	De um dedo com compromisso funcional não superior a 5 %	A
.5	De um dedo com compromisso funcional superior a 5 % ou de dois dedos do mesmo pé	I
896.5	Amputação traumática, total ou parcial, do pé	I
897.5	Amputação traumática a qualquer outro nível do membro inferior	I

MINISTÉRIOS DAS FINANÇAS E DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Portaria n.º 30/89

de 17 de Janeiro

Sequelas de lesões traumáticas

(Referem-se a situações estabilizadas ou persistentes mais de seis meses após a lesão primitiva.)

905	Sequelas de lesões musculares, ósseas e do tecido conjuntivo:	
.3	Perda de substância óssea da calote craniana menor que 3 cm ² (com prótese)	A
.4	Idem, menor que 3 cm ² , sem prótese reconstrutiva	A
.5	Idem, maior que 3 cm ² , com ou sem prótese	I

906.3.4.5 Sequelas de feridas e queimaduras (a) A, I

(a) Face ao grau, natureza e localização das perturbações estéticas e orgânicas/funcionais (incluindo as do uso do fardamento e equipamento) e em consonância com os critérios constantes dos capítulos próprios da presente tabela e ou, de um modo geral, as imposições do serviço militar.

907.3.4.5 Sequelas de traumatismos do sistema nervoso (b) A, I

(b) Efeitos precoces práticos e previsivelmente irreversíveis e efeitos tardios permanentes de traumatismos crânio-encefálicos e medulares (clínicos e ou electroencefálicos) e de lesões do sistema nervoso periférico, apreciados à luz dos critérios contidos no capítulo VI.

908.3.4.5 Sequelas de outros traumatismos (c) A, I

(c) Sequelas de traumatismos (abertos ou fechados) do tórax ou abdómen, dos vasos de qualquer região, das suas complicações precoces ou dos actos cirúrgicos necessários, consoante o compromisso funcional presente, e apreciadas pelos critérios que assistem aos capítulos adequados da presente tabela.

CAPÍTULO XVI

Situações especiais

M01	Idade:	
.3	Superior a 26 anos	A
.4	Superior a 28 anos	A
.5	Superior a 30 anos	I
M02	Altura:	
.3	Igual ou inferior a 158 cm	A
.4	Igual ou inferior a 155 cm	A
.5	Inferior a 153 cm	I
M03.0	Situações de início recente ou em evolução (doenças em fase aguda inicial, traumatismos de produção recente em evolução e tratamento, para que não são previsíveis a natureza e grau de eventuais sequelas)	AC
M04	Coexistência de doenças ou lesões (doenças ou lesões em ocorrência simultânea, depois de isoladamente caracterizadas, com os seguintes critérios de apreciação global):	
.4	Ocorrência de três situações caracterizadas como de A-3, ou duas situações de A-3, sendo uma na área física e outra na área sensorial	A
.5	Ocorrência de três situações caracterizadas como de A-4, ou duas situações de A-4, sendo uma na área física e outra na área sensorial, ou quatro situações, sendo uma de A-4 e três de A-3	I
M05	Doenças ou lesões não previstas na presente tabela (a)	{ AC, A, I

(a) Situações crónicas ou lesões permanentes ou sem previsível recuperação funcional não especificadas na presente tabela, mas enquadráveis analogicamente no enunciado e critérios de aptidão de determinada situação dela constante.

Considerando a existência, na estrutura da Direcção-Geral da Aviação Civil (DGAC), de uma Divisão de Exames e Verificações, que tem por atribuições o estudo e execução das normas de emissão, validação e revalidação das licenças, qualificações e autorizações relativas a pessoal aeronáutico, a fiscalização dos cursos de formação aeronáutica e a planificação e execução de exames e verificações periódicas do pessoal aeronáutico;

Considerando que o exercício de chefia daquela Divisão impõe, para além de um perfil adequado, uma experiência profissional consentânea com o tipo de actividade que lhe compete desenvolver, a qual não tem correspondência em qualquer outro serviço ou organismo da Administração Pública;

Considerando que, decorridos nove anos após a criação da DGAC, ainda não foi possível prover aquela chefia, por carência de técnicos superiores principais de aviação civil que reúnam, simultaneamente, os necessários requisitos habilitacionais e profissionais e por não existirem noutros serviços ou organismos do Estado funcionários com os requisitos indispensáveis;

Considerando a afluência crescente do número de pedidos de candidatos à obtenção de licenças aeronáuticas, decorrente do dinamismo que actualmente caracteriza o sector do transporte aéreo no território nacional;

Considerando, por estes motivos, a urgente necessidade de prover o lugar de chefia da Divisão de Exames e Verificações da DGAC;

Inviabilizado, assim, o recrutamento pelo recurso ao disposto nos n.ºs 2 e 3 do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 191-F/79, de 26 de Julho;

Considerando o estabelecido no n.º 4 do último preceito legal e nos n.ºs 1, alínea c), e 3 do artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 242/79, de 25 de Julho;

Manda o Governo, pelos Ministros das Finanças e das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, o seguinte:

1.º É alargada a área de recrutamento para o lugar de chefe de divisão da Divisão de Exames e Verificações do quadro da Direcção-Geral da Aviação Civil a técnicos superiores principais de aviação civil com experiência e qualificações profissionais adequadas, com dispensa da posse de licenciatura.

2.º O despacho de nomeação será acompanhado da publicação do currículo do nomeado.

Ministérios das Finanças e das Obras Públicas, Transportes e Comunicações.

Assinada em 29 de Dezembro de 1988.

Pelo Ministro das Finanças, *Rui Carlos Alvarez Carp*, Secretário de Estado do Orçamento. — Pelo Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, *Eduardo Perestrello Correia de Matos*, Secretário de Estado dos Transportes Exteriores e das Comunicações.



**MINISTÉRIO DO PLANEAMENTO
E DA ADMINISTRAÇÃO DO TERRITÓRIO****Portaria n.º 31/89****de 17 de Janeiro**

Considerando que a Assembleia Municipal de Águeda aprovou o organograma dos serviços municipais, de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 116/84, de 6 de Abril, alterado pela Lei n.º 44/85, de 13 de Setembro;

Considerando que no quadro de pessoal da Câmara Municipal de Águeda foi criado o lugar de director do Departamento Administrativo e Financeiro, que urge prover desde já;

Considerando que pelo perfil daquele cargo se deve relevar a experiência adquirida, bem como o conhecimento dos serviços;

Considerando que não tem sido viável encontrar candidatos que, além da experiência e conhecimentos referidos, possuam as habilitações normalmente exigidas;

Considerando que o n.º 7 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 116/84, de 6 de Abril, na redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 44/85, de 13 de Setembro, prevê que, excepcionalmente, possa ser dispensada, mediante di-

ploma adequado, sob proposta da câmara aprovada pela assembleia municipal, a posse das habilitações literárias;

Considerando que a Assembleia Municipal de Águeda deliberou aprovar a proposta da Câmara no sentido de o cargo de director do Departamento Administrativo e Financeiro ser provido por funcionário possuidor dos requisitos já referidos;

Considerando o disposto nos n.ºs 3 e 7 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 116/84, de 6 de Abril, na redacção da Lei n.º 44/85, de 13 de Setembro:

Manda o Governo, pelo Ministro do Planeamento e da Administração do Território, o seguinte:

1.º É alargada a área de recrutamento para provimento do cargo de director do Departamento Administrativo e Financeiro da Câmara Municipal de Águeda a assessores autárquicos, letra F, com reconhecida competência e experiência comprovada na respectiva área, nomeadamente no exercício de funções de chefe de divisão municipal, dispensando-se, para o efeito, a licenciatura em curso superior adequado.

2.º A deliberação de nomeação deverá ser acompanhada, para publicação, do currículo do nomeado.

Ministério do Planeamento e da Administração do Território.

Assinada em 3 de Janeiro de 1989.

O Ministro do Planeamento e da Administração do Território, *Luís Francisco Valente de Oliveira*.

Tabela de preços das publicações oficiais para 1989

TABELA A

Continente, Açores e Madeira (via aérea)

Assinaturas	Anuais	Semestrais
<i>Diário da República:</i>		
1.ª, 2.ª e 3.ª séries + suplementos	25 000\$00	12 500\$00
Duas séries diferentes + suplementos	17 200\$00	8 600\$00
1.ª série + suplementos	9 200\$00	4 600\$00
2.ª série + suplementos	9 200\$00	4 600\$00
3.ª série + suplementos	9 200\$00	4 600\$00
Apêndices (acórdãos)	5 300\$00	-\$-
Apêndices (relatórios)	7 600\$00	-\$-
<i>Diário da Assembleia da República</i>	6 900\$00	-\$-
Compilação dos sumários	2 600\$00	-\$-

Nota. — Esta tabela beneficia do porte pago.

TABELA B

Estrangeiro, incluindo os portes de correio

Assinaturas	Via superfície		Via aérea	
	A	B	C	D
<i>Diário da República:</i>				
1.ª, 2.ª e 3.ª séries + suplementos	56 000\$00	128 100\$00	168 000\$00	183 300\$00
1.ª série + suplementos	17 400\$00	42 700\$00	55 900\$00	60 500\$00
2.ª ou 3.ª séries + suplementos	21 200\$00	43 600\$00	57 700\$00	65 200\$00
Apêndices (acórdãos)	7 400\$00	8 900\$00	12 800\$00	14 900\$00
Apêndices (relatórios)	18 800\$00	20 800\$00	25 800\$00	29 100\$00
<i>Diário da Assembleia da República</i>	11 300\$00	20 300\$00	26 500\$00	44 400\$00
Compilação dos sumários	3 900\$00	4 500\$00	5 000\$00	5 300\$00

A — Países africanos de expressão portuguesa, Espanha, Brasil e Macau.

B — Restantes países.

C — Estrangeiro, regime europeu.

D — Estrangeiro, regime extra-europeu, e Macau.

Nota. — Esta tabela não beneficia do porte pago.

Os prazos de reclamações de faltas do *Diário da República* para o continente e regiões autónomas e estrangeiro são, respectivamente, de 30 e 90 dias.

Apenas existem assinaturas semestrais para o *Diário da República*, sendo o custo metade dos valores indicados na tabela. Os seus inícios têm lugar em 1 de Janeiro ou 1 de Julho de cada ano.

RENOVAÇÃO DE ASSINATURAS PARA 1989

AVISO

Senhor Assinante:

Com o início de um novo período de renovação das assinaturas para as diversas publicações oficiais, a INCM, através dos seus respectivos serviços, vem novamente solicitar a todos os interessados a melhor colaboração, bastando para tal o simples cumprimento das normas que abaixo se transcrevem:

- 1 — Para que não haja interrupção no envio das publicações, as assinaturas registadas nos nossos ficheiros de 1988 serão consideradas automaticamente renovadas desde que as FICHAS-RENOVAÇÃO, previamente remetidas pelo correio, nos sejam devolvidas acompanhadas das requisições ou dos valores respectivos em cheque à ordem da Imprensa Nacional-Casa da Moeda, E. P., impreterivelmente até 31 de Janeiro de 1989.
- 2 — Quaisquer alterações que se pretendam introduzir nas assinaturas que vigoraram em 1988 deverão ser registadas nos espaços para o efeito reservados em cada FICHA-RENOVAÇÃO, a devolver nas mesmas condições expressas no ponto anterior.
- 3 — Nos casos de eventuais anulações, torna-se igualmente necessária a devolução das FICHAS-RENOVAÇÃO, com a indicação de *sem efeito* ou *anulada para 1989*.
- 4 — Os organismos públicos deverão, como habitualmente, proceder à devolução das

FICHAS-RENOVAÇÃO acompanhadas da respectiva requisição, de acordo com o disposto na circular n.º 1014, série A, de 21 de Dezembro de 1982, da Direcção-Geral da Contabilidade Pública, tendo em especial atenção o seu ponto 1.2 ou, no caso de pagamento por cheque, nas condições referidas no ponto 1 supra.

- 5 — O envio das publicações será suspenso a partir do dia 1 de Fevereiro desde que as FICHAS-RENOVAÇÃO, acompanhadas dos comprovantes da sua liquidação, não tenham dado entrada nos nossos serviços até ao último dia do mês de Janeiro.
- 6 — Por motivos de ordem técnica, os senhores assinantes cujas FICHAS-RENOVAÇÃO e consequente pagamento dêem entrada na INCM posteriormente àquela data somente receberão os restantes números saídos desde 1 de Fevereiro alguns dias após recomeçarem a receber diariamente as publicações.

O objectivo a que nos propomos com o estabelecimento definitivo do sistema da não interrupção no envio das publicações só é possível desde que sejam cumpridos os requisitos expressos nos diversos pontos acima indicados.

Assim, para seu interesse e para que possamos dar a resposta adequada, permitimo-nos voltar a referir a necessidade de termos em nosso poder a FICHA-RENOVAÇÃO, dentro do prazo previsto.



DIÁRIO DA REPÚBLICA

Depósito legal n.º 8814/85

ISSN 0870-9963

IMPRENSA NACIONAL-CASA DA MOEDA, E. P.

AVISO

Por ordem superior e para constar, comunica-se que não serão aceites quaisquer originais destinados ao *Diário da República* desde que não tragam aposta a competente ordem de publicação, assinada e autenticada com selo branco.



PORTE
PAGO

1 — Preço de página para venda avulso, 4\$50; preço por linha de anúncio, 93\$.

2 — Para os novos assinantes do *Diário da Assembleia da República*, o período da assinatura será compreendido de Janeiro a Dezembro de cada ano. Os números publicados em Novembro e Dezembro do ano anterior que completam a legislatura serão adquiridos ao preço de capa.

3 — Os prazos de reclamação de faltas do *Diário da República* para o continente e regiões autónomas e estrangeiro são, respectivamente, de 30 e 90 dias à data da sua publicação.

PREÇO DESTES NÚMEROS 144\$00

Toda a correspondência, quer oficial, quer relativa a anúncios e a assinaturas do «Diário da República» e do «Diário da Assembleia da República» deve ser dirigida à administração da Imprensa Nacional-Casa da Moeda, E. P., Rua de D. Francisco Manuel de Melo, 5 — 1092 Lisboa Codex

